“CEIVI 30 ANOS INTEGRANDO DIFERENÇAS DAS PESSOAS DEFICIENTES INTELECTUAIS E FAMILIAS.”

RELATÓRIO ANUAL DE ATENDIMENTO 2014

Dados Estatísticos

1 - DADOS GERAIS CEIVI – 2014

Ações da Coordenadoria

-Devido estratégia de ação contra faltas frequentes passamos de cerca de 60% de presenças mensais para 90%.

-Como estratégia metodológica as áreas implantaram após estudo suas linhas bases de atendimentos bem como o processo de testes e avaliações, direcionando cada vez mais o trabalho para a melhor estratégia de atendimento.

-Realizamos junto as famílias 2 reuniões individuais, bases para trocar informações quanto a evolução e Plano de Trabalho individual, fortalecendo a parceria com orientações cada vez mais objetiva proporcionando uma maior pactuação das ações, com isso elevamos o número de famílias que realizaram as orientações terapêuticas e consequentemente de avanços tanto terapêuticos quanto de atenção a família.

Serviços oferecidos:

-Triagem
-Serviço de Estimulação e Reabilitação- SER
-Serviço de Atenção ao Escolar - SAE
-Serviço de Vivências Sociais
-Serviço de Inclusão no Mercado de Trabalho – Incluir é Legal
-Serviço de Atenção a Família- SAF

1.1 - TOTAL DE PESSOAS QUE UTILIZARAM OS SERVIÇOS DA INSTITUIÇÃO NO ANO – 700

- Pessoas beneficiadas: 700 (pessoas deficientes 117, famílias 117, triagens 40, outros serviços/atendimentos 426)

- Casos triados: 40

- Famílias: 117

- Usuários atendidos regularmente: 117

(19 casos iniciaram instituição; 19 casos foram desligados; 09 casos foram inclusos)

TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NO ANO (atendidos e famílias) – 57.718

1.2 - Lista de Espera

- Número de pessoas triadas elegíveis ao CEIVI aguardando vaga: 18

Mês	Atendidos Sistemáticos	Triagem	Número de atendimentos	Desligados	Admitidos	Inclusos	Assessorias, encaminhamento, atendimentos extra
Janeiro	186	09	2.523	3	0	0	0
Fevereiro	194	0	5.455	1	7	3	0
Março	194	0	5.203	0	0	0	10
Abril	194	0	5.123	0	0	0	99
Maio	190	6	5.850	1	0	1	6
Junho	190	5	5.543	0	0	0	26
Julho	186	12	2.467 (férias)	1	0	1	106
Agosto	186	0	5.752	0	0	0	34
Setembro	198	4	6.460	0	6	0	50
Outubro	194	1	6.491	2	0	0	46
Novembro	192	3	5.295	1	6	0	24
Dezembro	180	0	1.556 (férias)	6	0	0	25
Total	**234***	**40**	**57.718**	**15**	**19**	**5**	**426**

***Somando uma única vez cada pessoa com deficiência/família no decorrer do ano.**

2 - DADOS ATENDIMENTOS TERAPÊUTICOS

2.1- Porcentagem de Atendimentos por Serviço / Ano: 88% de terapias realizadas.

Serviços	Número de atendidos por serviço	Total de terapias realizadas e %
Estimulação e Reabilitação	**12 atendidos**	**(80%)**
Atenção ao Escolar	**47 atendidos**	**(84%)**
Vivências Sociais	**22 atendidos**	**(91%)**
Inclusão no Mundo do Trabalho	**16 atendidos**	**(93%)**

Obs - Grande parte número de faltas em Estimulação e Reabilitação se deve a internações e problemas de saúde

2.2 - Número de Atendimentos por Área / Ano:

Áreas	Total de terapias realizadas e %
Educação Física	**(88%)**
Fisioterapia	**(83%)**
Fonoaudiologia	**(84%)**
Oficina Vivências	**(92%)**
Psicologia	**(87%)**
Psicopedagogia	**(88%)**
Terapia Ocupacional	**(89%)**
Avaliações psicológicas (TRIAGEM)	**(88%)**
Avaliações Neurológicas (TRIAGEM e atendidos)	**(82%)**
Total Geral dos Atendimentos	**(88%)**

3 - DADOS GERAIS DOS ATENDIMENTOS À FAMILIA

-Total de atendimentos às famílias: 2934

-Total de atendimentos psicossocial: 274

-Total de atendimentos psicologia: 1388

-Total de atendimentos serviço social: 1272

4 - FECHAMENTO DAS ÁREAS

4.1- Educação Física

Atividades oferecidas:

Estimular a realização de movimentos estabilizadores, locomotores e manipulativos fundamentais;

Esquema corporal e suas funções;

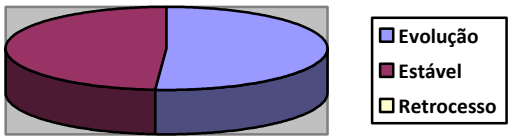
Adaptação ao meio líquido e mobilidade no ambiente aquático;

Planejamento motor;

Consciência corporal, lateralidade, organização e estruturação espacial e temporal;

Psicomotricidade;

Gráfico da evolução geral



No grupo estável se encontram as pessoas com maior limitação onde nosso objetivo é de fato manter a condição.

- Indicadores 2014

Objetivos específicos	Indicadores	Resultado obtido	Impacto esperado	Avaliação geral do impacto
Manter e melhorar as capacidades e habilidades físicas.	- Número de atendidos que apresentaram melhoras nos resultados: teste de aptidão física, KTK e avaliação psicomotora; - Porcentagem de avanços dos atendidos que desempenharam de forma satisfatória jogos pré-desportivos, brincadeiras e trajetos psicomotores;	- 51% dos atendidos apresentaram melhoras nos testes. - Grupo SER/Escolar: 11% Avanços; 49% Peq. Avanços; 40% Estáveis. - Grupo Inclusão Atividade Física: 75% Estável; 25% Avanços. - Grupo Inclusão Hidroginástica: 75% Estável; 25% Avanços. - Grupo Vivências Atividade Física: 96% Estável, 4% Peq. Avanços - Grupo Vivências Hidroginástica: 96% Estável; 4% Peq. Avanços;	- No mínimo 50% dos atendidos que alcancem melhores resultados nos testes e avaliações da área. - Atendidos que consigam realizar de forma satisfatória jogos pré-desportivos, brincadeiras e trajetos psicomotores. Compreendendo regras, assimilando a movimentação específica dos jogos e brincadeiras (futebol, basquete, vôlei, handebol, base 4, Alerta, taco, dentre outras), superando os obstáculos dispostos nos trajetos psicomotores e atividades especificadas da área.	- Foi alcançado o impacto esperado, pois metade dos atendidos obtiveram melhora nos resultados dos testes. - Grupos SER, Escolar e Inclusão: o impacto foi satisfatório, percebemos que a utilização de temas favoreceu o trabalho mais delineado e focado nas habilidades e capacidades físicas dos atendidos. - Grupo de Vivências, também foi satisfatório, pois 4% tiveram pequenos avanços, isso foi bom, pois no semestre passado 100% ficaram estáveis.
Utilizar as propriedades terapêuticas da água para desenvolver habilidades e	- Atendidos que adquiriram independência ao meio líquido;	- Grupo SER/Escolar: 47% Peq. Avanços; 38% Estável; 15% Avanços;	- Atendidos que consigam permanecer dentro da piscina de forma independente, sem auxílio do profissional e realizar os jogos e	- Este impacto foi satisfatório, pois mais de 50% dos atendidos estão realizando as atividades sem auxílio.

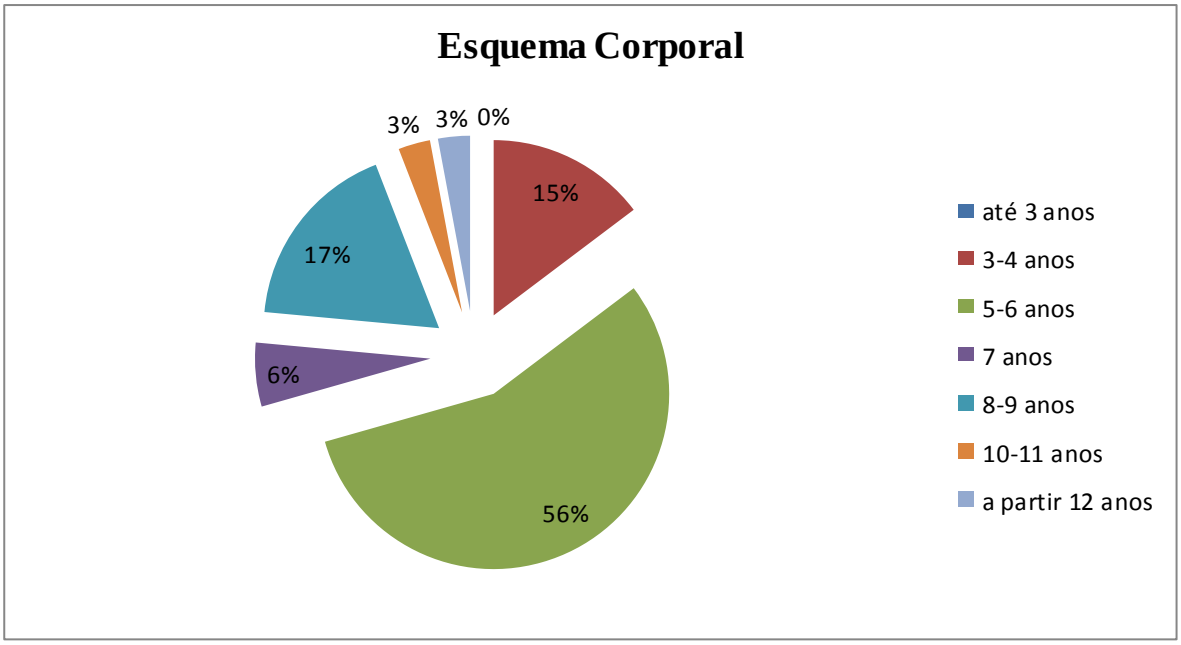
fundamentos para independência em meio líquido.	- Porcentagem de avanços dos atendidos que conseguem atravessar a piscina nadando (com ou sem material) e coordenando movimentos de membros;	- Grupo SER/Escolar: 47% Peq. Avanços; 38% Estável; 15% Avanços;	brincadeiras aquáticas. - Atendidos que consigam coordenar movimentos de pernas e braços em propulsão com ou sem ajuda de flutuadores.	- Este impacto foi satisfatório, pois mais de 50% dos atendidos estão realizando as atividades de forma mais independente.
Desenvolver novos repertórios e habilidades culturais por meio da comunicação expressiva.	- Porcentagem de atendidos que exploraram movimentos corporais para o Festival de Dança Adaptada, teatro e atividades circense;	- 52% de participação (48 atendidos)	- Atendidos que consigam realizar coreografias para a apresentação do Festival de Dança.	-Impacto muito satisfatório, devido ao número de participações no Festival, pois mais de 50% dos atendidos pela área de Educação Física participaram, bem como tiveram bom desenvolvimento e evolução positiva, pois todos realizaram muito bem todas as propostas coreográficas.
	- Porcentagem de atendidos que conseguiram realizar de forma rítmica os toques definidos para Fanfarra.	- Sem resultado, pois não houve Fanfarra.	- Atendidos que consigam realizar toques específicos para a apresentação da Fanfarra.	- Sem resultados, pois não ocorreram apresentações.
Desenvolver o processo rítmico intuitivamente	- Porcentagem de avanços dos atendidos que conseguiram realizar toques de marcação e ritmados com ambas as mãos; - Porcentagem de atendidos que conseguiram criar ritmos próprios.	- Grupo Inclusão: 72% Estável, 14% Avanços e peq. avanços - Grupo Vivências: 100% Estável - Grupo Inclusão: 72% Estável; 14% Avanços e peq. avanços - Grupo Vivências: 100% Estável	- Atendidos que consigam boa interação rítmica com no mínimo dois instrumentos diferentes. - Atendidos que de forma espontânea e independente consigam criar ritmos.	- Devido aos ensaios do festival os atendimentos em musicalidade foram substituídos e foram retomados após a apresentação do Festival.

Avaliação Aptidão Física

No teste de Aptidão Física foram mensurados a estatura, peso, envergadura e flexibilidade e submetidos às provas de abdominal, salto horizontal, arremesso de medicineball, teste do quadrado, teste dos 20 metros e teste de resistência geral. Esta avaliação não tem protocolo validado para pessoas com Deficiência Intelectual, dessa forma, utilizamos apenas os resultados para verificar a condição física do indivíduo e posteriormente para realizar uma comparação interpessoal.

- Gráficos e Resultados das Avaliações

Avaliação Psicomotora condição atual:



Legenda:

Até 3 anos: Imagem do corpo vivido;

3-4 anos: Reorganização do corpo vivido;

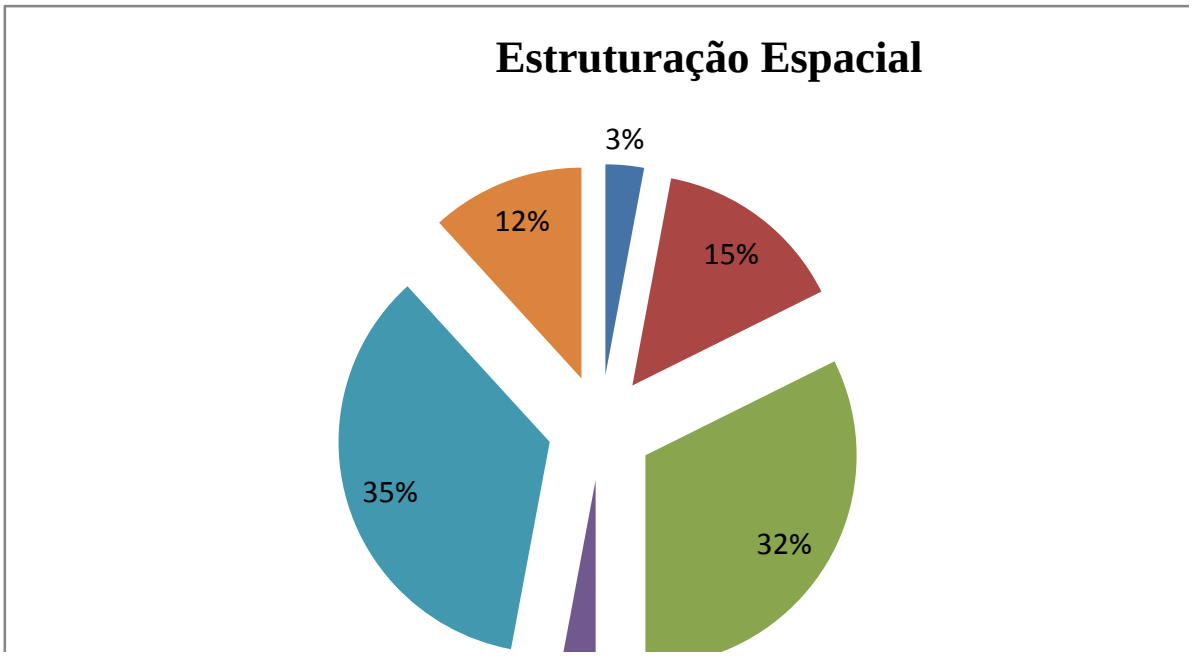
5-6 anos: Indícios de imagem do corpo percebido;

7 anos: Imagem do corpo percebido;

8-9 anos: reorganização do corpo percebido;

10-11 anos: Indícios da imagem do corpo representado;

À partir de 12 anos: Imagem do corpo representado.



Legenda:

Até 3 anos: Imagem do corpo vivido;

3-4 anos: Reorganização do corpo vivido;

5-6 anos: Indícios de imagem do corpo percebido;

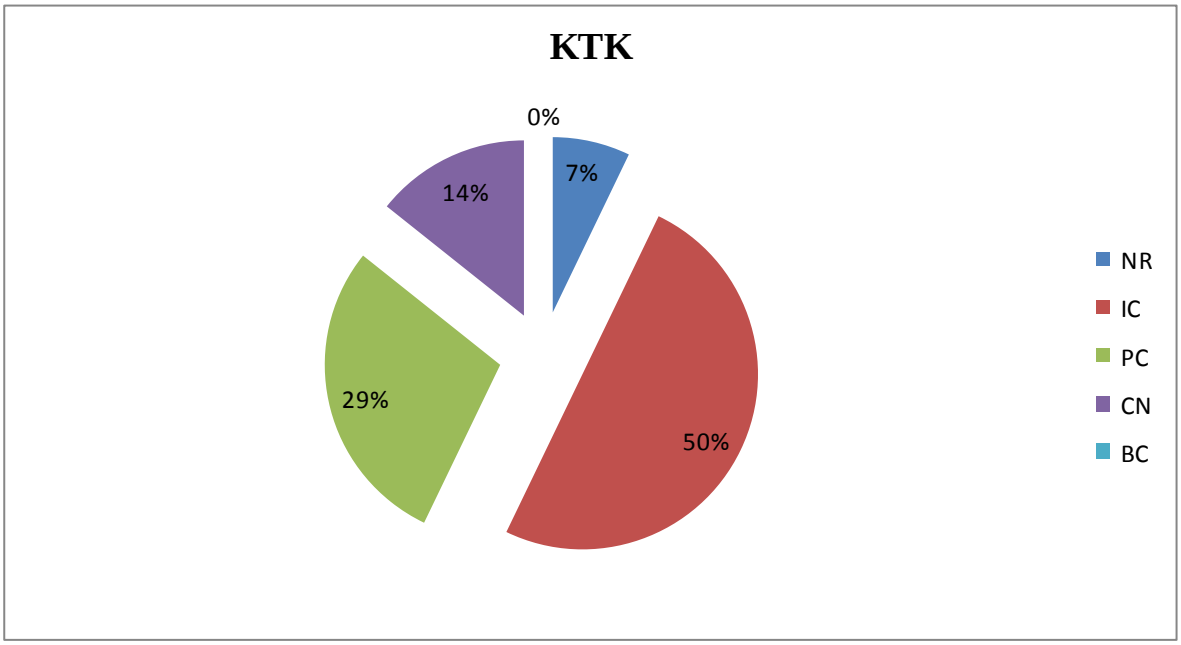
7 anos: Imagem do corpo percebido;

8-9 anos: reorganização do corpo percebido;

10-11 anos: Indícios da imagem do corpo representado;

A partir de 12 anos: Imagem do corpo representado.

Teste KTK



Legenda:

Av. PM	Avaliação Psicomotora
KTK	Teste KTK
EC	Esquema Corporal
EE	Estruturação Espacial

NR	Não realizou
IC	Insuficiência na Coordenação
PC	Perturbação na Coordenação
CN	Coordenação Normal
BC	Boa Coordenação

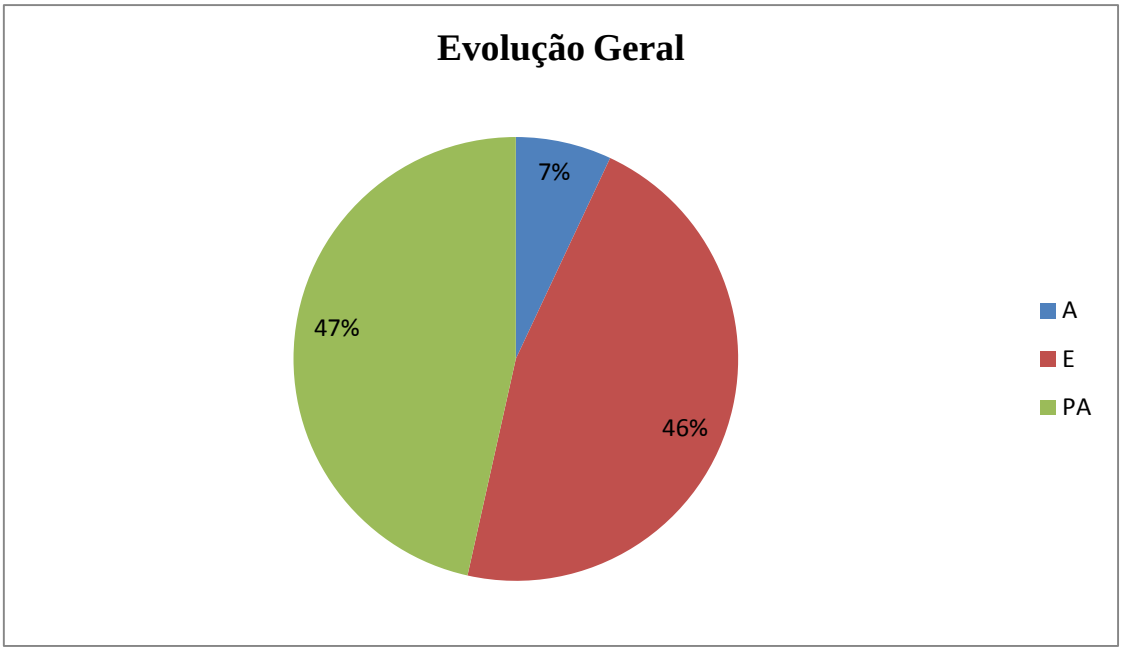
Portanto, observamos que somente 14% dos atendidos do CEIVI apresentam coordenação motora dentro do esperado. Não ultrapassam no esquema corporal ou na estrutura espacial fase acima de 06 anos de idade.

4.2 - FISIOTERAPIA

Atividades Oferecidas:

- Alongamentos e exercícios globais de fortalecimento muscular;
- Mobilização articular passiva e ativa;
- Treino de coordenação motora grossa e equilíbrio;
- Treino de reações de proteção;
- Treino de marcha;
- Treino de marcha com dispositivos de auxílio;
- Treino de transferências posturais e de endireitamento;
- Dispositivos para mobilidade, alinhamento postural e auxílio nas atividades diárias (avaliação, indicação e treino).

- Evolução



Legenda

A Avanços

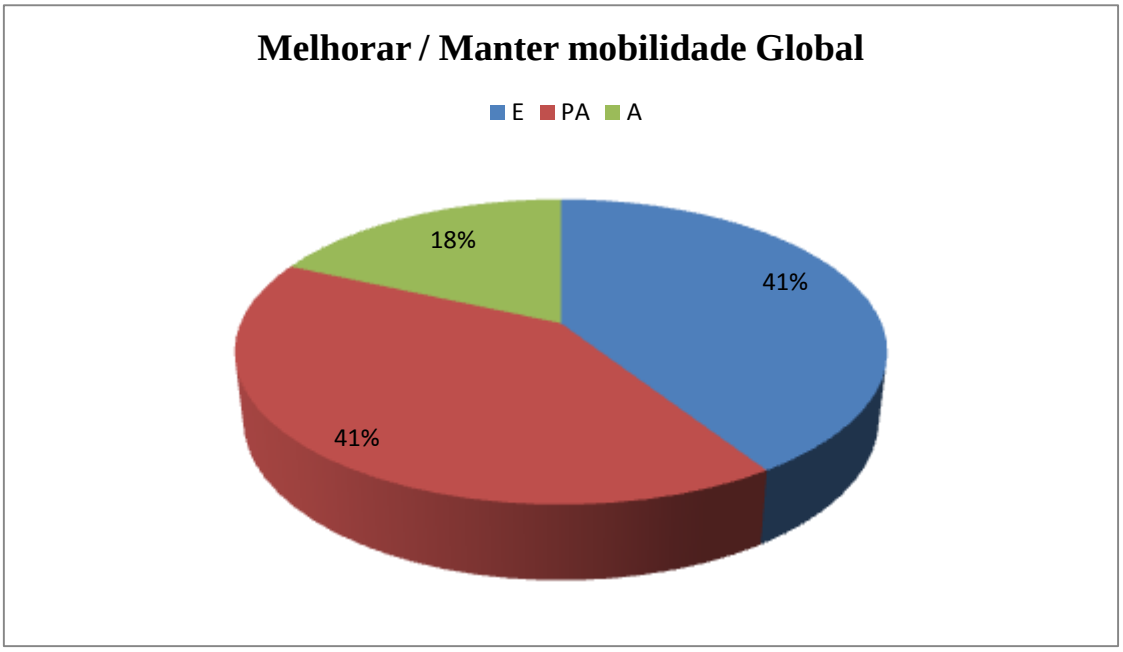
PA Pequenos Avanços

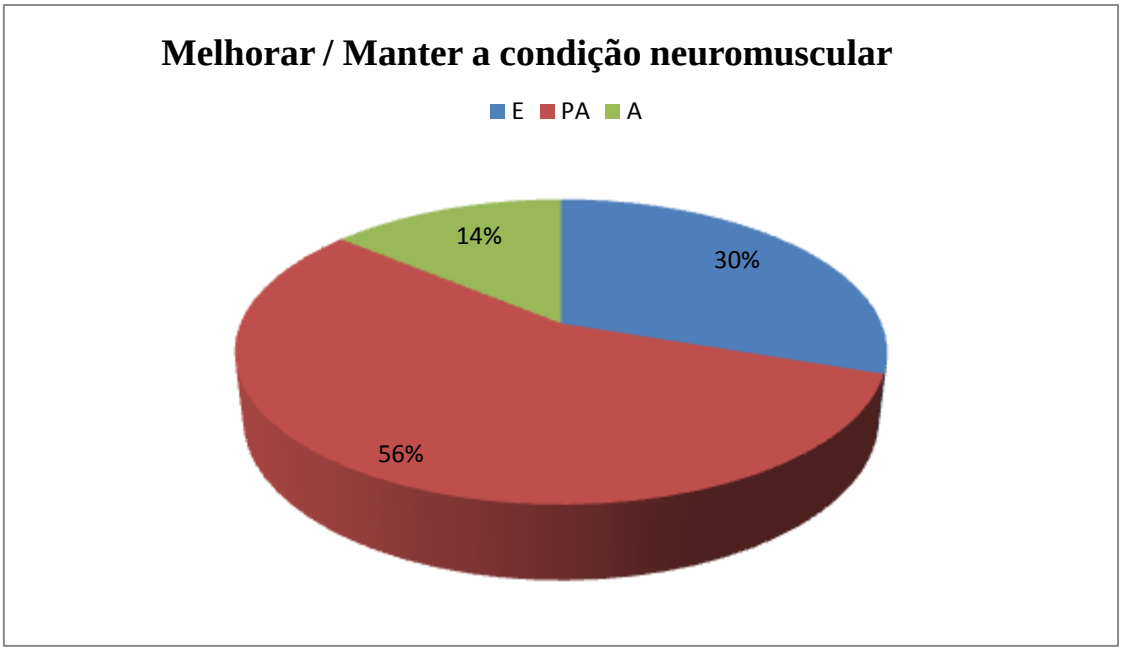
E Estável

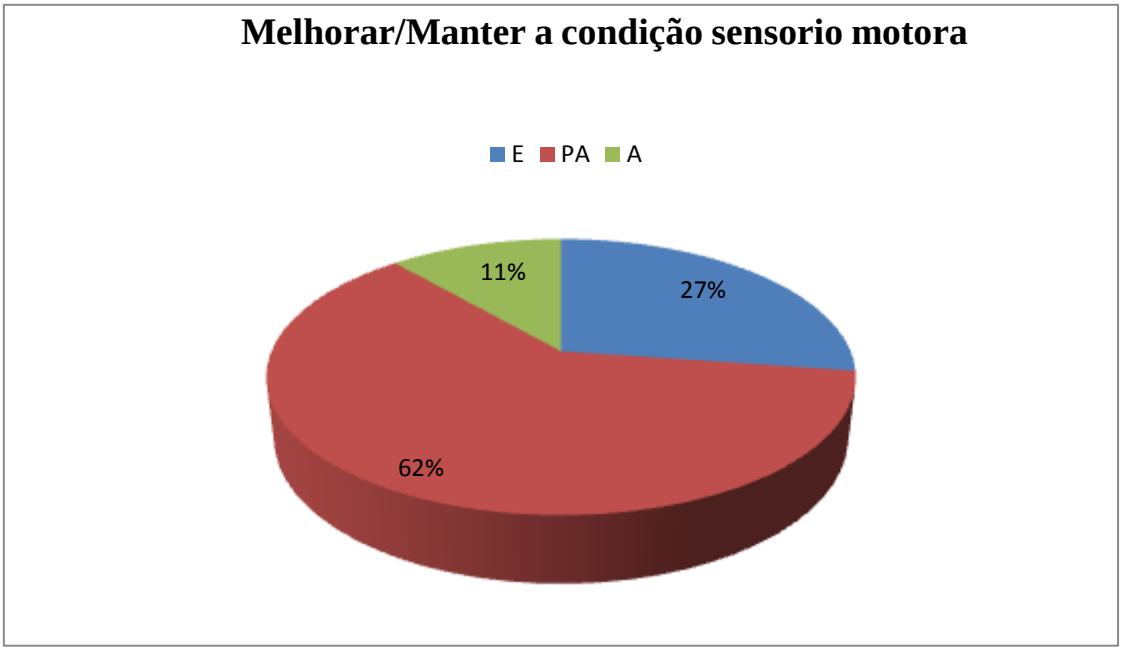
- Indicadores 2014

Objetivos Específicos	Indicadores		Impacto Esperado	Avaliação Geral do Impacto Conquistado
	Quantitativo	**Qualitativo**		
Melhorar/manter a mobilidade global	Percentual de atendidos que melhoraram ou mantiveram a amplitude de movimento.	Classificação como Avanço, Pequenos Avanços ou Estável mediante a manipulação passiva dos segmentos e observação da movimentação ativa.	• Prevenção de encurtamentos musculares e deformidades; • Melhora da movimentação passiva e ativa.	Os atendidos estiveram em maior quantidade como E e PA, apresentando ausência de regresso. Isso demonstra equilíbrio no impacto esperado.
Melhorar/manter a condição neuromuscular.	Percentual de atendidos que melhoraram ou mantiveram a força muscular.	Classificação como Avanço, Pequenos Avanços ou Estável mediante a movimentação ativa e manutenção da postura.	• Melhora da movimentação ativa e manutenção da postura; • Melhora da força muscular.	A maior parte dos atendidos apresentaram PA, demonstrando evolução terapêutica.
Melhorar/manter a condição sensório-motora.	Percentual de atendidos que atingiram ou mantiveram a aquisição dos marcos motores: • Controle cefálico; • Rolar; • Arrastar; • Sentar; • Gato; • Engatinhar; • Ajoelhado; • Semi-ajoelhado; • Em pé; • Marcha; • Saltar; • Correr.	Classificação como Avanço, Pequenos Avanços ou Estável do desempenho nos marcos motores e transição entre eles (controle cefálico, rolar, arrastar, sentar, gato, engatinhar, ajoelhado, semi-ajoelhado, em pé, marcha, saltar, correr).	• Aquisição dos marcos motores de acordo com o quadro individual; • Melhora na execução da transição entre as aquisições.	Apresenta aumento do numero de atendidos com PA e um menor numero de avanços, devido ao comprometimento motor funcional.

- Gráficos dos resultados obtidos com as avaliações e testes:






Melhorar/Manter a condição sensorio motora
E
PA
A
11%
27%
62%

4.3 – FONOAUDIOLOGIA

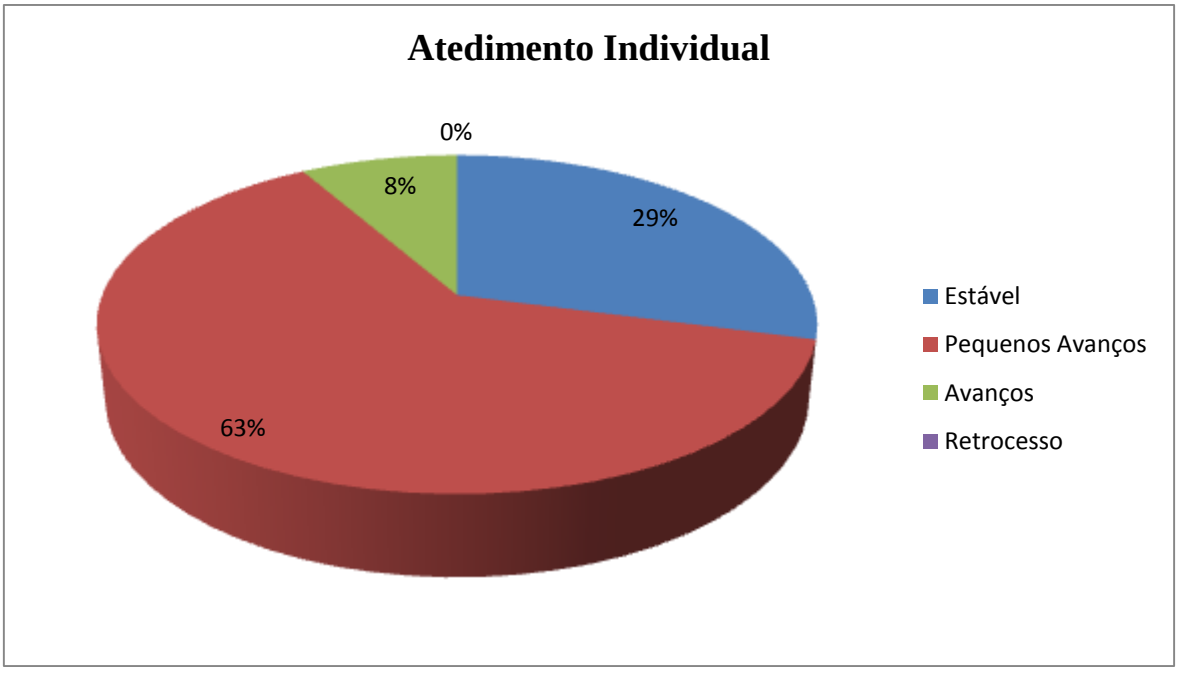
Atividades Oferecidas:

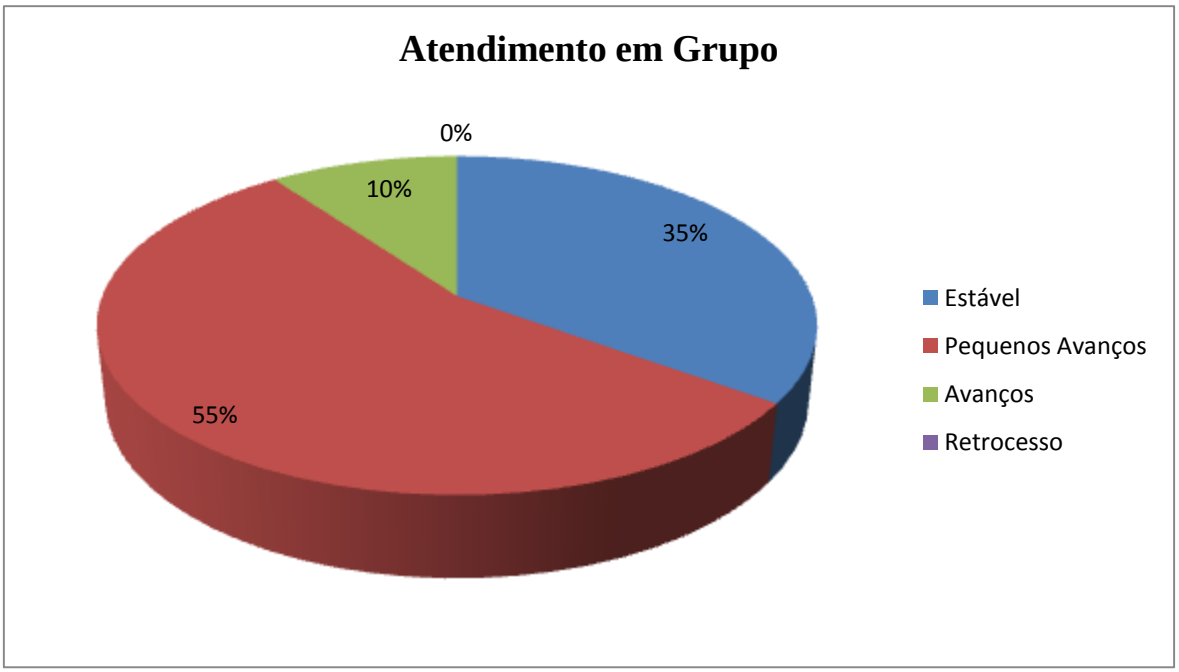
- Comunicação: *Oral* - atrasos na aquisição e no desenvolvimento da linguagem (demorar para falar) e dificuldades na fala (falar errado, dificuldades na produção dos sons, falar e não ser entendido); Dentro da comunicação oral, trabalhamos com os seguintes níveis:

- Fonológico (fonemas, sons da fala formando palavras);

- Sintático (formação de sentenças);
- Semânticos (significados);
-Pragmático (uso funcional da comunicação)
* ***Escrita*** **-** trocas de fonema/grafema, na consciência fonológica (decomposição das letras das palavras em sons), nas habilidades de atenção e de memória.
Suplementar/alternativa* - destina-se a atendidos sem fala ou em defasagem entre sua necessidade comunicativa e sua habilidade de falar.
Auditivo* - habilidades auditivas (discriminação, localização, percepção, memória...).
- Motricidade Orofacial:
Alterações da mobilidade, tonicidade e sensibilidade da musculatura orofacial (bochechas, lábios, língua...).
- Funções Estomatognáticas:
Alterações nas funções de respiração, sucção, deglutição e mastigação.

Evolução Geral:

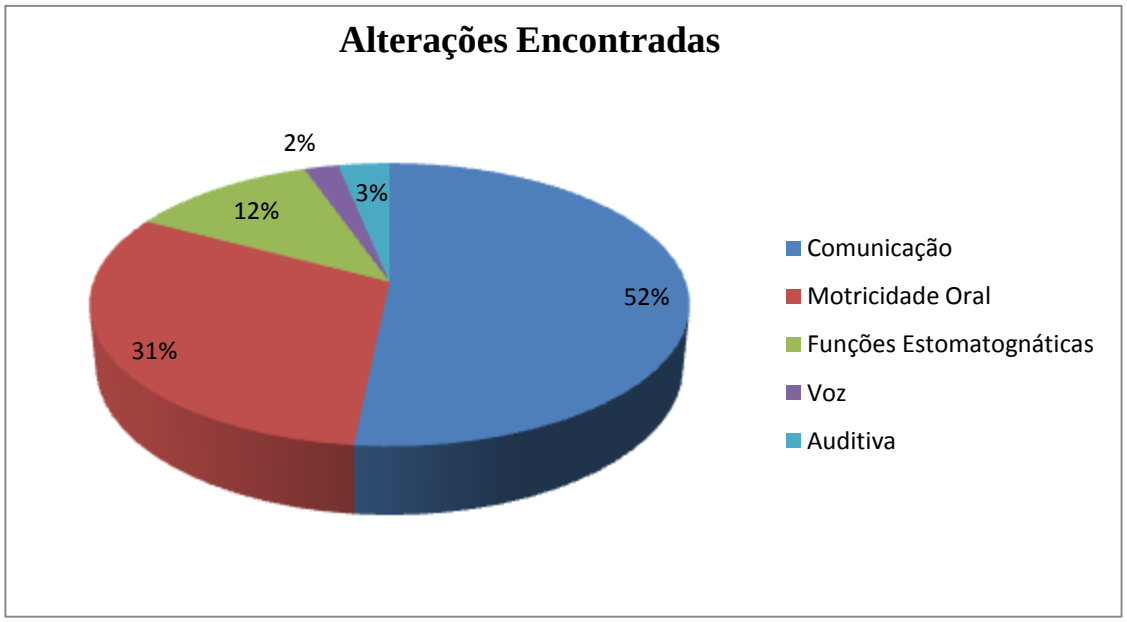




OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES	IMPACTO ESPERADO	AVALIAÇÃO GERAL DO IMPACTO CONQUISTADO
Promover e aperfeiçoar o meio de comunicação utilizado pelo atendido;	- Efetivação da comunicação suplementar e/ou alternativa	- Que os atendidos façam uso da comunicação suplementar e/ou alternativa de forma efetiva	- Metade dos atendidos que trabalhamos a comunicação suplementar apresentaram pequenos avanços, os que não obtiveram foi devido à dificuldade na compreensão do uso da comunicação
	- Percentual de avanços no inicio da produção sonora	- Que os atendidos iniciem as vocalizações	- Dos atendidos que estimulamos a linguagem oral, a maioria deles iniciaram a produção sonora.
	- Melhora na inteligibilidade da fala devido melhora na articulação dos sons.	- Que os atendidos apresentem pontos articulatórios adequados	- A compreensão por parte do ouvinte está melhor, devido ao treino do ponto articulatório realizado. Tornando a inteligibilidade da fala melhor.
Aprimorar os aspectos cognitivos relacionados à linguagem;	- Percentual de avanços na compreensão de regras simples	- Que os atendidos compreendam regras simples	- 79% dos atendidos estão compreendo as regras simples, como a resposta foi satisfatória continuaremos com esse foco, porém com regras mais complexas.
	- Percentual de avanços na elaboração de sequencia lógica	- Que os atendidos elaborem sequencia lógica	- Conseguimos que a maioria dos atendidos elaborem uma sequência lógica e que apresentem o discurso coerente com essa elaboração

	- Coerência no discurso	- Que os atendidos apresentem discurso coerente	- Com o trabalho realizado a maioria dos atendidos está conseguindo compreender, organizar e expressar com coerência seu discurso.
Habilitar/reabilitar as funções de respiração, sucção, mastigação e deglutição.	- Percentual de avanços nos objetivos das funções estomatognáticas	- Que os atendidos apresentem uma postura adequada e/ou adaptada de OFA´S nas funções estomatognáticas	- Obtivemos maior quantidade de atendidos que apresentaram melhora ou adaptação das funções estomatognáticas, favorecendo uma melhor alimentação.
	- Diminuição de engasgos durante a alimentação	- Que os atendidos se alimentem sem riscos a saúde	- Conseguimos um resultado satisfatório com os engasgos, sendo que 100% dos atendidos apresentaram pequenos avanços na diminuição dos engasgos, ocorrendo uma alimentação mais segura.
Trabalhar a adequação tonicidade, mobilidade e sensibilidade da musculatura orofacial	- Diminuição da sialorréia	- Que os atendidos controlem a saliva	- Quanto à diminuição da sialorréia, permaneceram estáveis a maioria dos atendidos devido a patologia e as alterações posturais de língua, lábios e arcada dentária que apresentam há muito tempo
	- Melhora no vedamento labial	- Que os atendidos fiquem um tempo maior com os lábios ocluídos	- 50% dos atendidos consegue manter o vedamento dos lábios, pelo menos por um período maior e a outra metade, manteve-se estável devido ao tratamento fonoaudiológico depender do tratamento ortodôntico, tratamento esse que demorou a iniciar-se.
	- Percentual de avanços nos objetivos de motricidade orofacial	- Que os atendidos apresentem uma postura adequada ou adaptada de OFA´S	- Apresentaram melhora da mobilidade, tonicidade e mobilidade da musculatura orofacial a maioria dos atendidos, com consequência de melhora na inteligibilidade da fala, das funções estomatognáticas e diminuição dos engasgos.

- Gráficos e Resultados das Avaliações



52% das pessoas da instituição contam com alteração na comunicação
31% Apresentam alteração na motricidade
12% nas Funções estomatognaticas
2% tem alteração na voz
3% alteração auditiva.

Lembramos que um único atendido pode apresentar alteração em uma ou mais áreas.

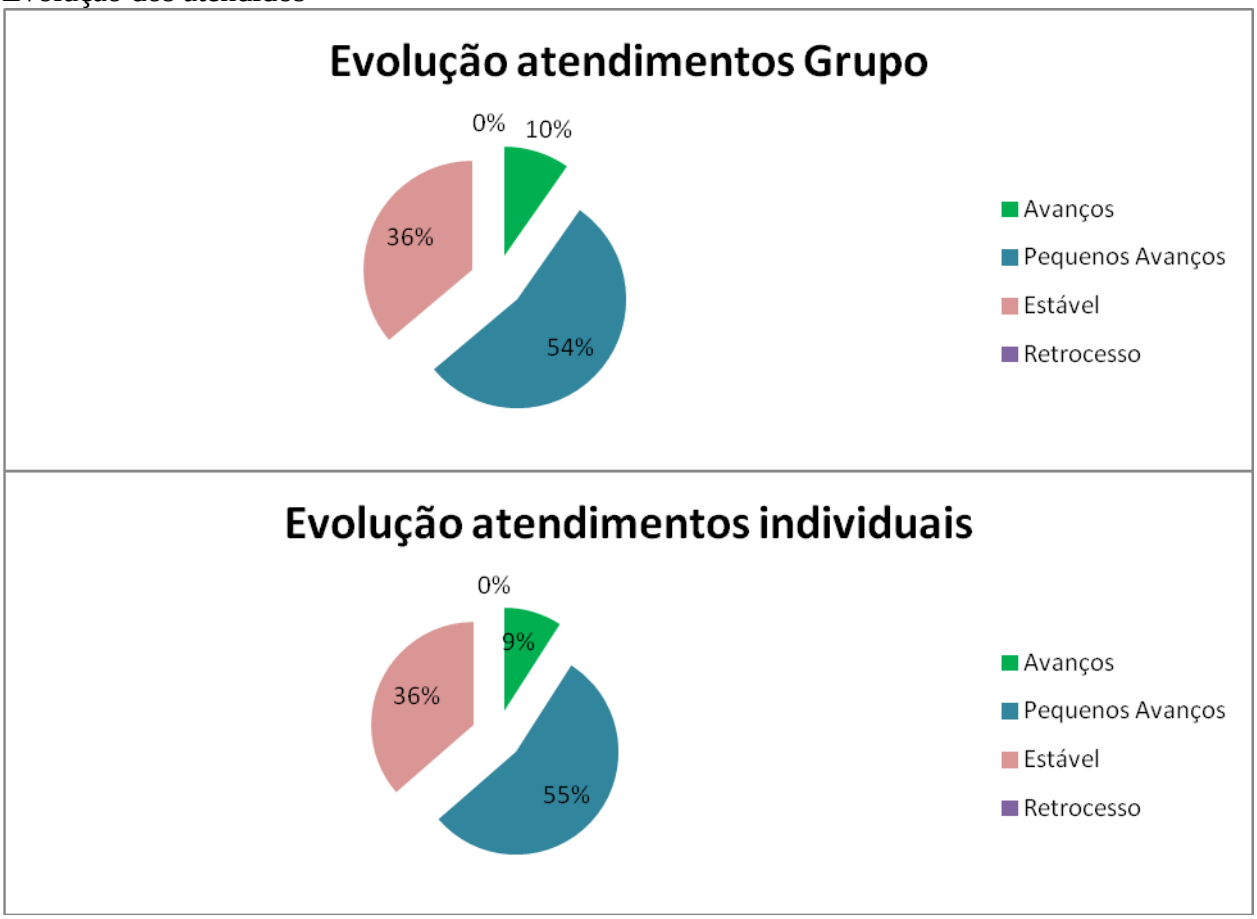
4.4 – PSICOLOGIA

Atividades Oferecidas:

- Triagem inicial para elegibilidade
- Adequação do comportamento
- Orientação e apoio à família.
- Identificação, compreensão e atuação nos fatores emocionais
- Encaminhar e acompanhar casos da Psiquiatria
- Relacionamento familiar com estratégias e possíveis soluções junto ao atendido
- Incentivo a participação das atividades da instituição
- Incentivo e orientação no que se refere a importância da participação no processo terapêutico
- Diagnóstico emocional, maturidade e QI
- Atendimento individual
- Atendimento em grupo
- Entrevistas domiciliares

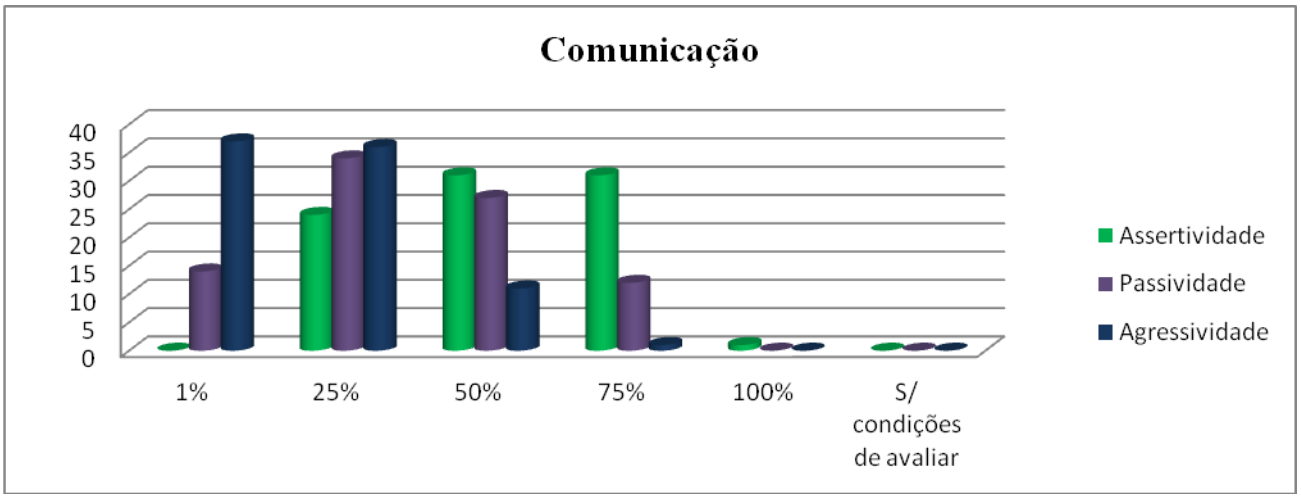
- Evolução do Psicologia

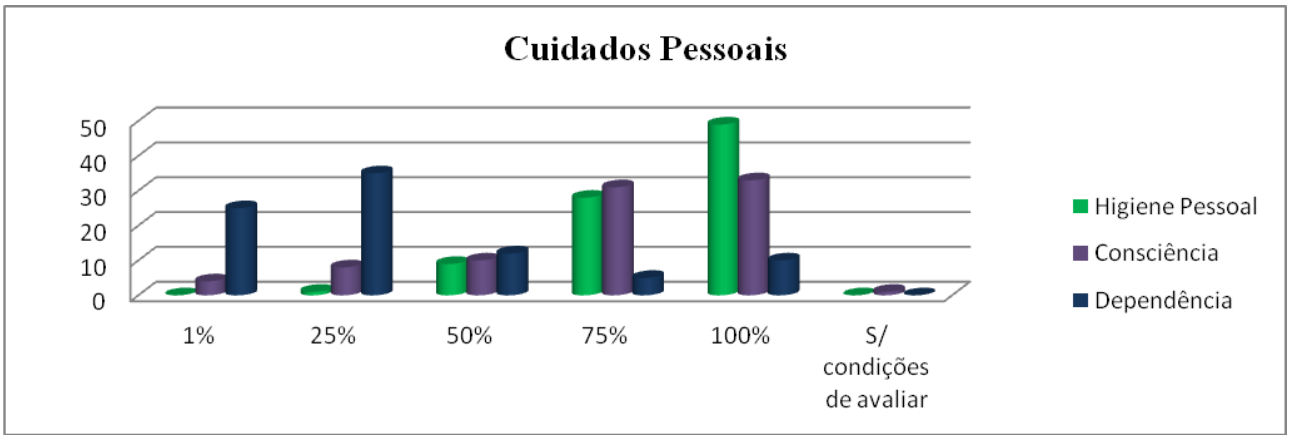
Evolução dos atendidos

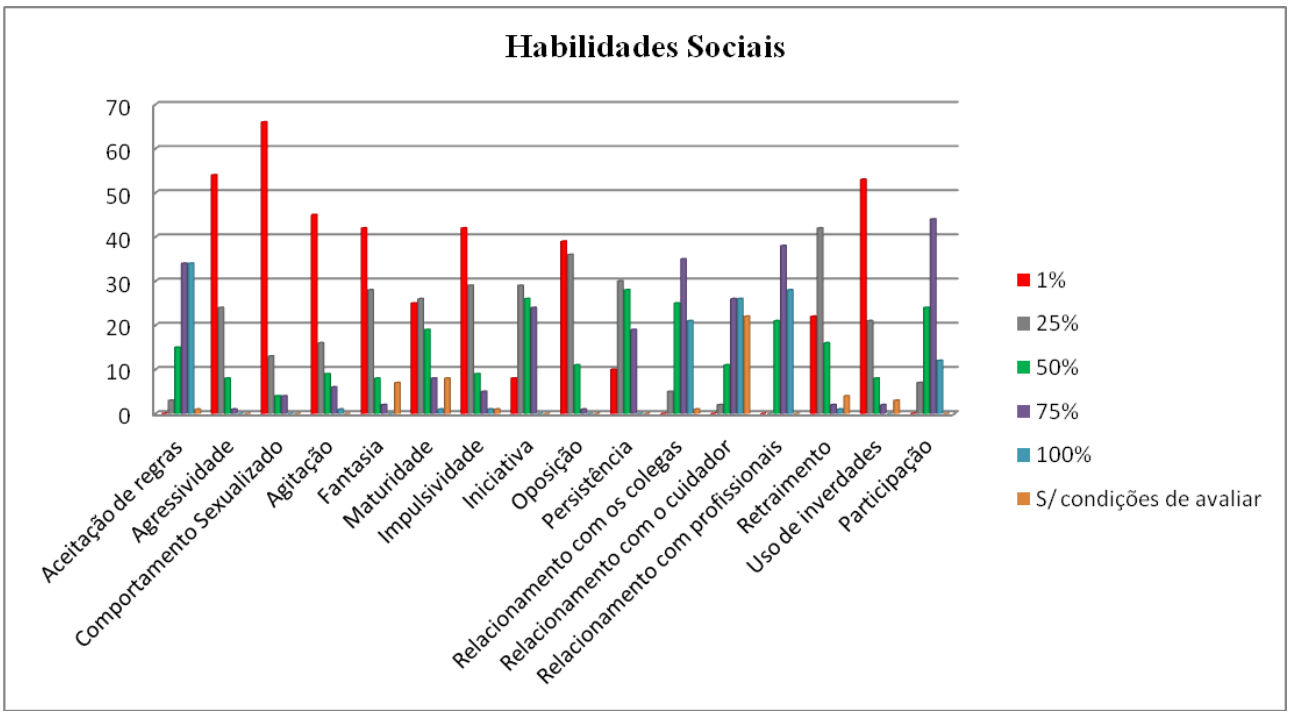


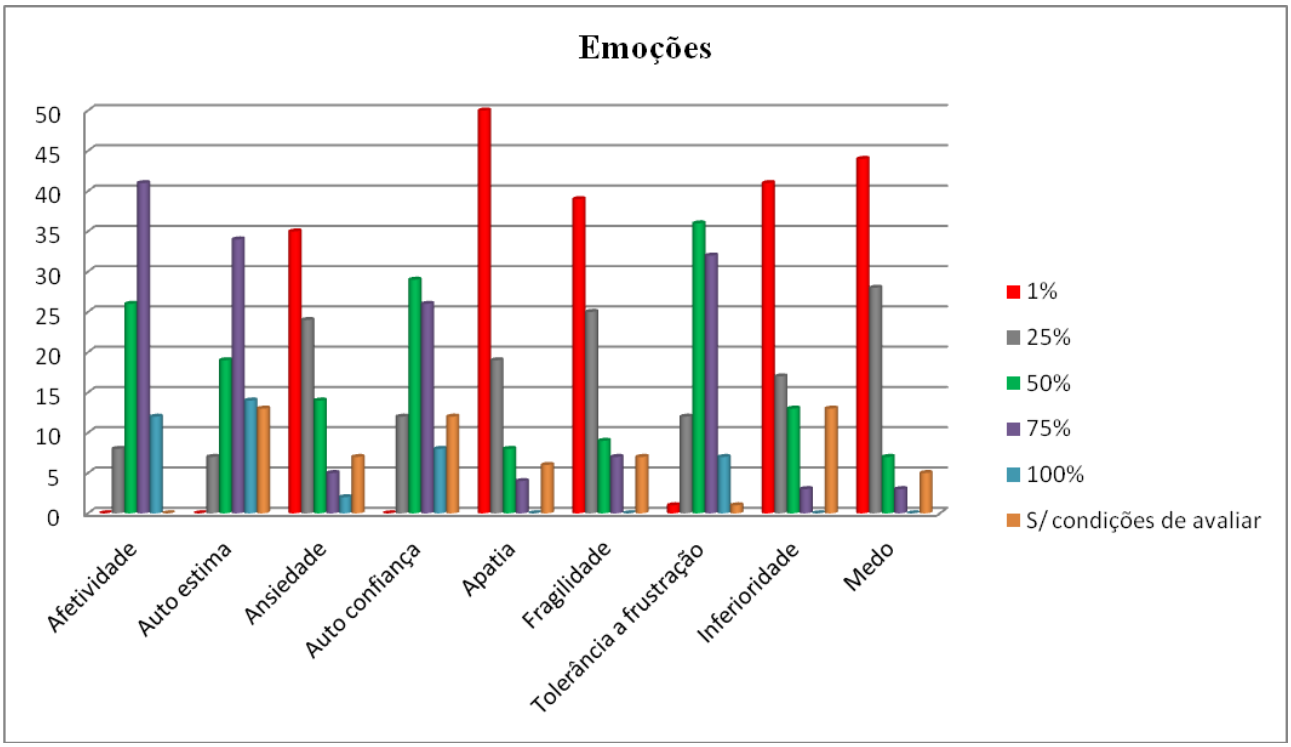
Objetivos específicos	Indicadores	Resultados Obtidos	Impacto esperado	Avaliação geral do impacto conquistado
Oportunizar e favorecer a autonomia, independência e autoconhecimento do atendido, facilitando o exercício de seus direitos de cidadãos de acordo com a potencialidade e necessidade de cada um.	- Percentagem de participantes nas atividades externas.	- Não foi possível mensurar esse ítem.	- 90% de participantes nas atividades externas.	- Devido reorganização da área não foi possível participação em eventos externos, tendo ficado sob responsabilidade da área de TO e Educação Física.
	- Melhora da autonomia na utilização dos recursos da comunidade.	- A participação em eventos sociais da instituição variou entre 59 e 100%	- Participação em eventos sociais.	- O resultado foi considerado satisfatório.
		- Não foi possível mensurar esse ítem.	- Maior adesão quanto à utilização dos recursos da comunidade.	- Devido reorganização da área não foi possível participação em eventos externos que promoviam a utilização dos recursos da comunidade, tendo ficado sob responsabilidade da área de TO e Educação Física.
	- Percentagem de avanços nos temas abordados durante os atendimentos.	- Houve evolução de 64% dos atendidos nos atendimentos em grupo e nos individuais.	- Melhora na participação das atividades durante os atendimentos.	- De maneira geral observa-se que a maioria dos atendidos atingiu os objetivos esperados no que se refere à PTI proposto.
Orientar a equipe técnica com o propósito de aperfeiçoar o relacionamento entre terapeuta, atendido e família.	- Melhora do comportamento dos atendidos após intervenção da área junto à equipe.	- Foi evidenciada diminuição da queixa das áreas referente ao comportamento dos atendidos	- Redução da procura da equipe terapêutica por intervenção da área.	- De maneira geral houve redução da procura da equipe por intervenção da área, sendo percebido que a própria equipe deu conta de se mobilizar.

- Gráficos e Resultados das Avaliações:






Habilidades Sociais
70
60
50
40
30
20
10
0
Aceitação de regras
Agressividade
Comportamento Sexualizado
Agitação
Fantasia
Maturidade
Impulsividade
Iniciativa
Oposição
Persistência
Relacionamento com os colegas
Relacionamento com o cuidador
Relacionamento com profissionais
Retraimento
Uso de inverdades
Participação
1%
25%
50%
75%
100%
S/ condições de avaliar


Emoções
50
45
40
35
30
25
20
15
10
5
0
Afetividade
Auto estima
Ansiedade
Auto confiança
Apatia
Fragilidade
Tolerância a frustração
Inferioridade
Medo
1%
25%
50%
75%
100%
S/ condições de avaliar

4.4 – PSICOPEDAGOGIA

- trabalhar as aquisições do conhecimento das propriedades dos objetos;

- trabalhar as coordenações das ações que o atendido exerce sobre os objetos;

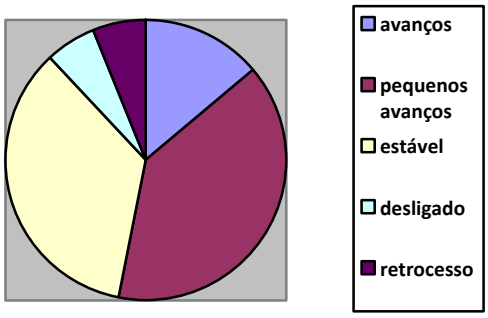
- estimular e desenvolver a representação dos objetos ou acontecimentos, por meio de símbolos ou signos diferenciados;

- trabalhar a partir das informações procedentes das interações entre as pessoas;

- nível do desenvolvimento da escrita;

- diagnostico do nível de desenvolvimento.

Evolução Geral

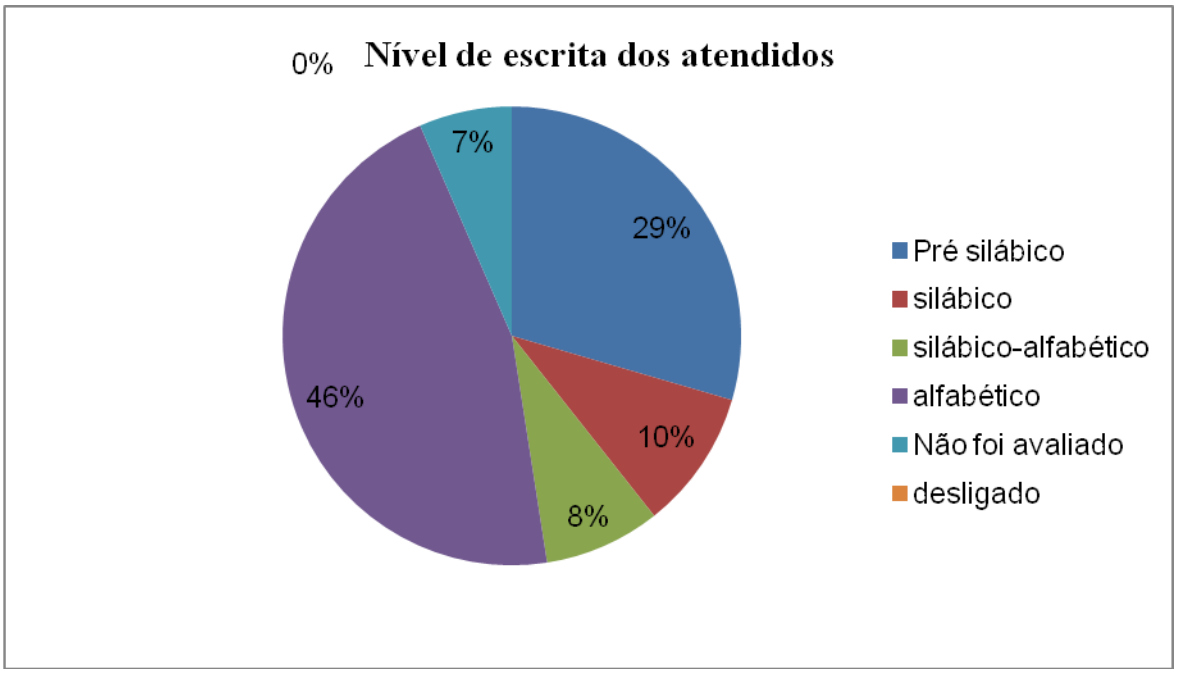


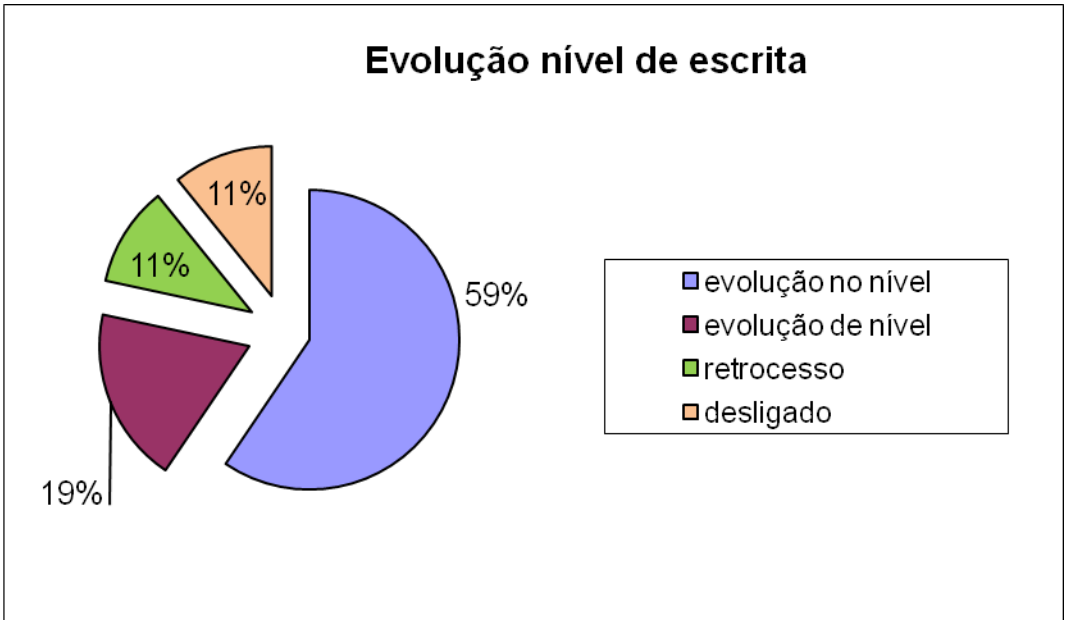
Indicadores 2014 – Psicopedagogia

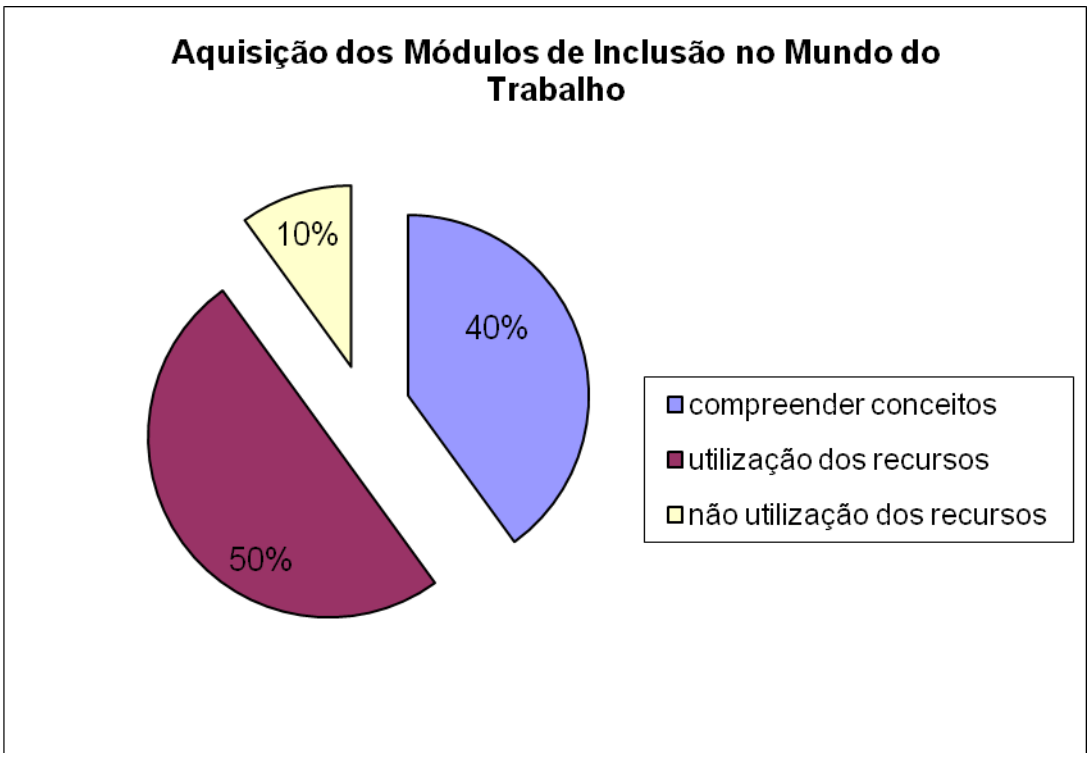
Objetivo específico	Indicadores	Resultado obtido	Impacto esperado	Avaliação geral do impacto conquistado
• estimular aquisição do conhecimento físico (plano de trabalho	- porcentagem de avanços obtidos nas aquisições das propriedades dos objetos: cor - porcentagem de avanços obtidos nas aquisições das	100 % não atingiu o esperado 100 % não atingiu o	reconhecer as cores nomear as cores reconhecer as formas	Avalia-se que tal evolução não ocorreu devido, comportamento, estimulação tardia, falta de interesse e desenvolvimento cognitivo

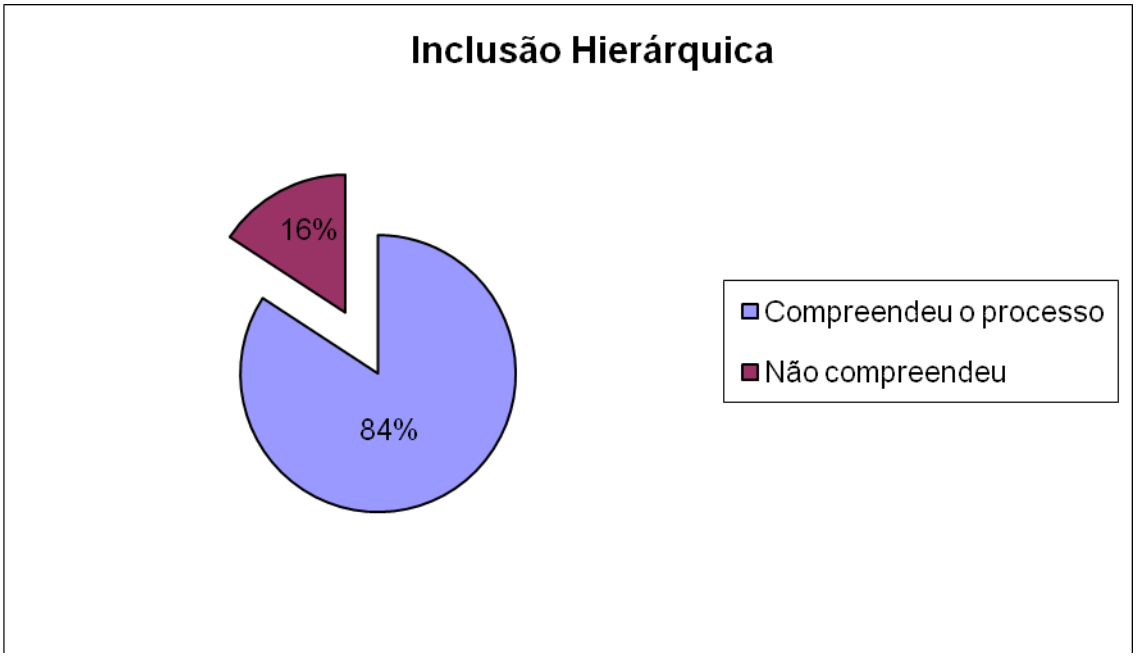
realizado com 2 atendidos)	propriedades dos objetos: forma	esperado	nomear as formas	
favorecer a construção do conhecimento lógico-matemático	- porcentagem de avanços obtidos na inclusão hierárquica (plano de trabalho realizado com 19 atendidos)	84%	compreender o processo da inclusão hierárquica	
	- porcentagem de avanços obtidos nas classificações (plano de trabalho realizado com 58 atendidos)	59%	avançar de nível de classificação	41% mantiveram no nível
	- porcentagem de avanços obtidos na seriação (plano de trabalho realizado com 9 atendidos)	33%	avançar de nível de seriação	67% mantiveram no nível
propiciar a construção do conhecimento social	- porcentagem de avanços obtidos no reconhecimento das letras do alfabeto. (plano de trabalho realizado com 3 atendidos)	100 % não atingiu o esperado	reconhecer as letras do alfabeto identificar as letras do alfabeto	Avalia-se que tal evolução não ocorreu devido, quadro clínico, comportamento, estimulação tardia, falta de interesse e desenvolvimento cognitivo.
	- porcentagem de avanços obtidos nas aquisição dos módulos de inclusão no mundo do trabalho	40% 50%	compreender conceitos dos módulos utilização dos recursos apresentados nos módulos	
estimular o desenvolvimento da função simbólica	- porcentagem de avanços obtidos no comparativo da avaliação do nível de escrita (realizada com 61 atendidos)	11%	comparação do resultado da avaliações de junho e outubro com evolução de nível de escrita	79% mantiveram no nível
	- porcentagem de avanços obtidos dentro dos níveis de escrita (plano de trabalho realizado com 73 atendidos)	59%	ganho apresentado no próprio nível de escrita	Lembrando que no mês de agosto a área retornou com os atendimentos de psicopedagogia no Serviço de Vivências. Sendo assim, em Outubro foi realizado avaliação com os 12 atendidos e 4 apresentaram retrocesso

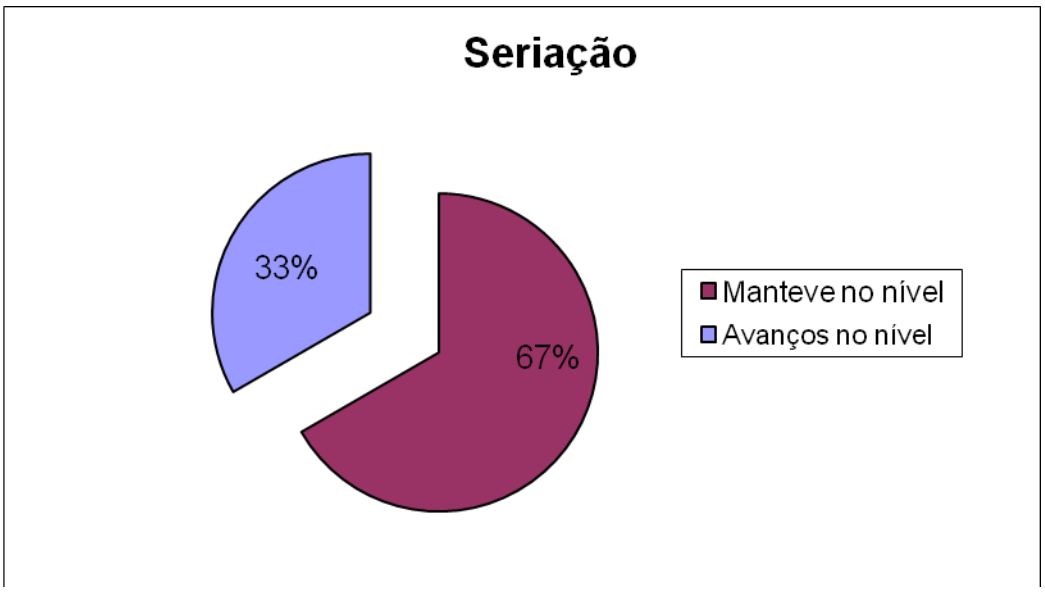
- Gráficos e Resultados das Avaliações






Aquisição dos Módulos de Inclusão no Mundo do Trabalho
10%
40%
50%
compreender conceitos
utilização dos recursos
não utilização dos recursos


Inclusão Hierárquica
16%
84%
Compreendeu o processo
Não compreendeu

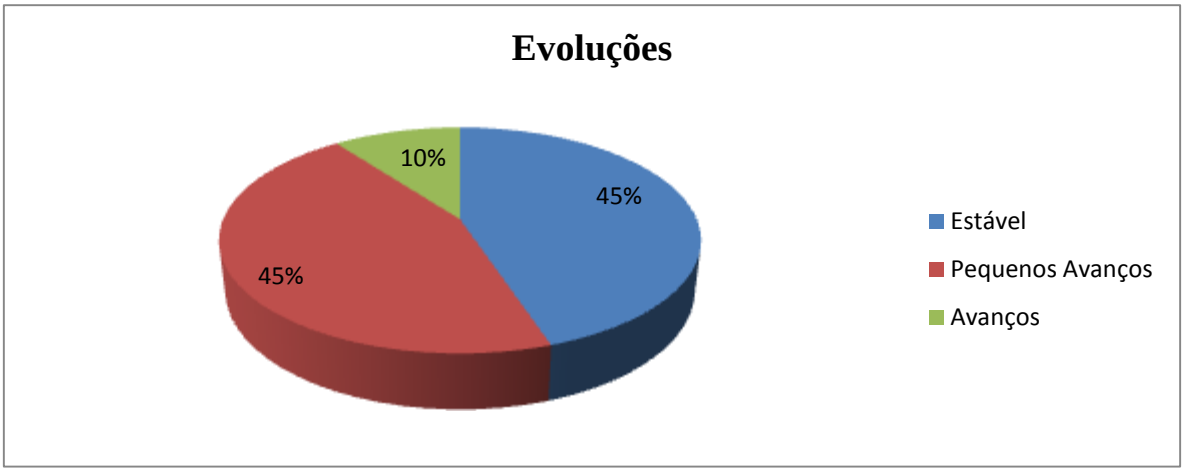


4.6 - TERAPEUTA OCUPACIONAL

Atividades Oferecidas:

Estimulação sensório-motora;
Utilização dos recursos de Integração Sensorial;
Orientação familiar sobre estimulação básica e desempenho de atividades da rotina diária;
Estimulação do raciocínio lógico e sequenciamento início-meio-fim de atividades/jogos/brincadeiras;
Estimulação da habilidade de elaborar e selecionar estratégias para resolução de problemas;
Assessoria escolar;
Estimulação da compreensão e cumprimento de regras de jogos, brincadeiras e convívio social;
Elaboração, implantação e acompanhamento de estratégias de Comunicação Alternativa e/ou Suplementar em parceria com a Fonoaudiologia;
Aplicação de bandagem;
Conhecimento e exploração dos espaços da comunidade e utilização de seus serviços;
Identificação de habilidades laborais e adequação do ambiente de trabalho;
Confecção de produtos em oficina protegida terapêutica;
Assessoria empresarial;
Visita domiciliar em parceria com o Serviço Social.

Evolução Geral



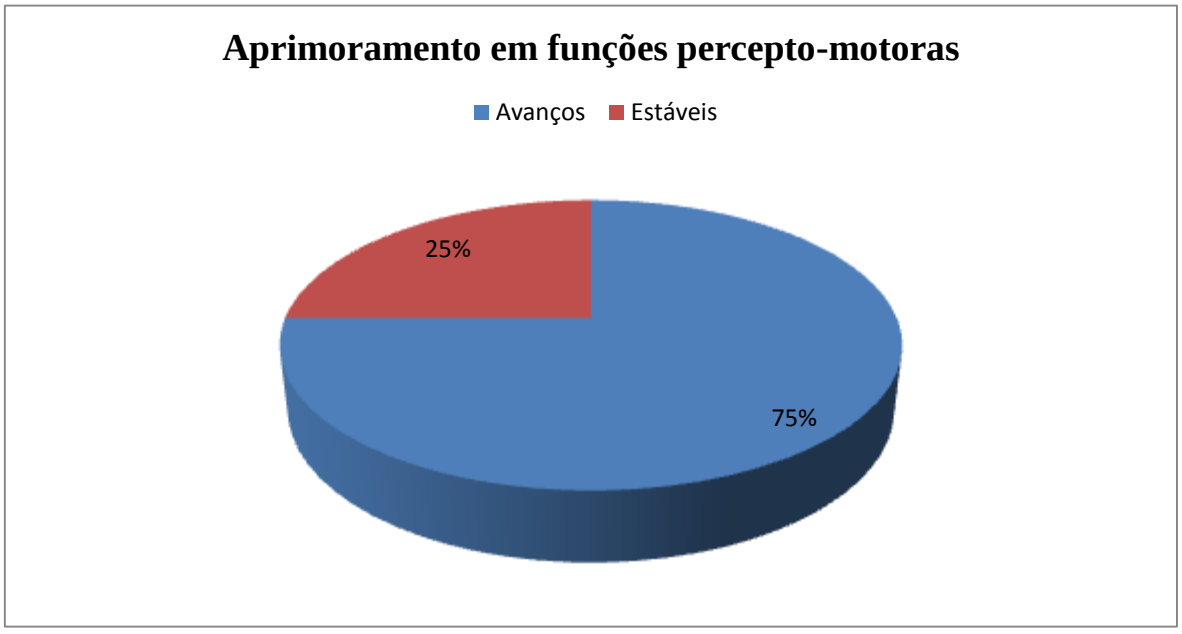
- Indicadores 2014

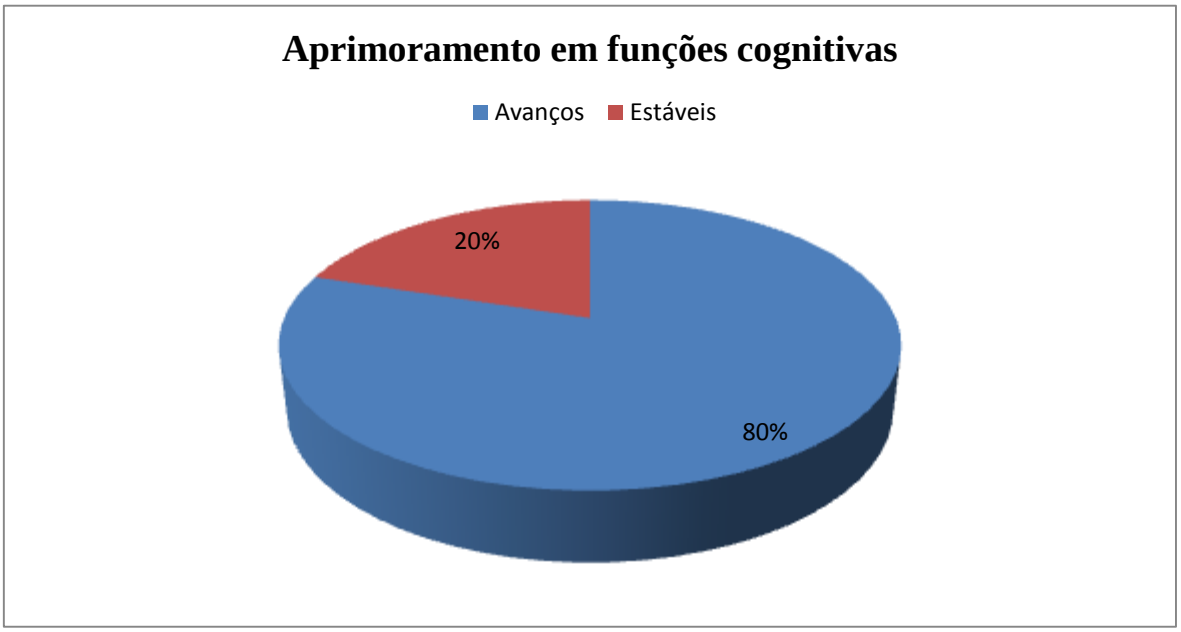
Objetivos Específicos	Indicadores	Resultados Obtidos	Impacto esperado	Avaliação geral do impacto conquistado
Promover o ganho ou aprimoramento de habilidades comprometidas : sensoriais, cognitivas, percepto-motoras, espaço-temporais;	-Aprimoramento em funções percepto-motoras -Aprimoramento em funções sensoriais -Aprimoramento em funções cognitivas -Aprimoramento em funções espaço-temporais -Aprimoramento em habilidades sociais	Estáveis:25% Avanços:75% Estáveis: 33% Avanços:67% Estáveis:20% Avanços:80% Estáveis:67% Avanços:33% Estáveis:70% Avanços:30%	- Ganho ou aprimoramento de habilidades comprometidas: percepto-sensoriais (visão, tato, estereognosia, propriocepção, sistema vestibular), cognitivas (julgamento, sequenciamento, memória, atenção, concentração), motoras (coordenação motora, força muscular, amplitude de movimento, planejamento motor, movimentação ativa), percepto-motoras (coordenação viso-motora), espaço-temporais;	- Uma média de 57% dos atendidos conseguiram avanços nesse objetivo. O indicador com o menor índice de avanços é o de aprimoramento de habilidades sociais. A maioria dos atendidos que tinham essa demanda estão no grupo de vivências, se tratando, portanto de um grupo mais estável, onde avanços não são esperados e sim a manutenção das habilidades adquiridas.

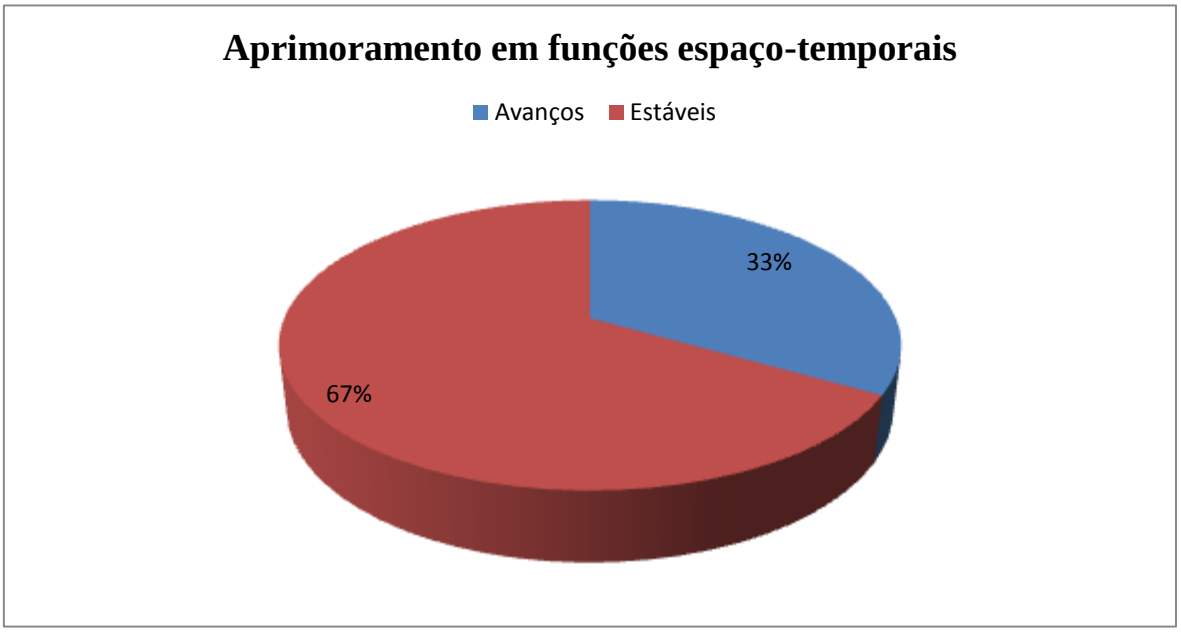
Proporcionar a autonomia do atendido na execução de tarefas específicas de AVD's e AVP's, de produtividade/ escola, de produtividade/trabalho; do brincar e de lazer;	- Porcentagem de atendidos com avanços em AVD´s - Porcentagem de atendidos com avanços em AVP´s - Porcentagem de atendidos com avanços no desempenho funcional na escola - Melhora na qualidade do brincar	Estáveis:33% Avanços:67% Estáveis:0% Avanços:100% Estáveis:18% Avanços:82% Estáveis:27% Avanços:73%	- Autonomia do usuário na execução de tarefas específicas de AVD's e AVP's (tomar banho, vestir-se/despir-se, alimentar-se, mobilidade funcional, higiene pessoal e auto-cuidado, controle de esfíncteres, gerenciamento de informação, gerenciamento financeiro, preparo de refeição e limpeza, fazer compras), de produtividade/escola (frequentar a escola e participar das atividades escolares), de produtividade/trabalho (iniciar, continuar e completar o trabalho, gerenciamento do tempo, criação, produção e distribuição de produtos e serviços) ; do brincar (brincar exploratório, prática do brincar, jogos com regras, brincar construtivo e simbólico, conservação de brinquedos e materiais) e de lazer (identificar interesses, habilidades, oportunidades e atividades apropriadas);	- Em média 80% dos atendidos conseguiram avanços nesse objetivo, o que supera o impacto esperado. Esse progresso é resultado do direcionamento correto dos objetivos propostos através de avaliação padronizada, que consegue captar os pontos de dificuldade nas áreas de desempenho ocupacional.

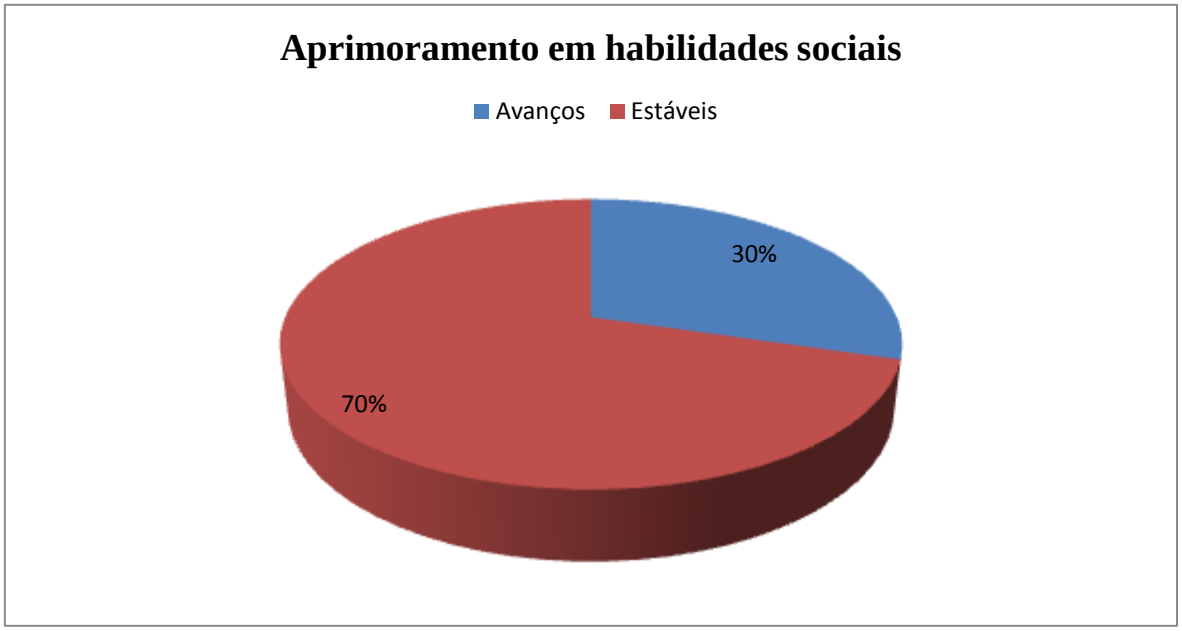
Favorecer a participação do atendido em contextos de referência, como casa, escola/trabalho e comunidade;	- Melhora da participação em casa -Melhora da participação na escola/trabalho - Melhora da participação na comunidade	Não houve demanda Estáveis:25% - Avanços:75% Estáveis:62% - Avanços:38%	- Participação do usuário em contextos de referência, como casa, escola/trabalho e comunidade.	- Em média 56% dos atendidos conseguiram avanços dentro desse objetivo, o que se encontra dentro do impacto esperado e aponta o aumento da participação dos atendidos em espaços extra-instituição, refletindo uma inclusão efetiva dos mesmos na sociedade, que é o principal objetivo do CEIVI.
Favorecer a redução de deformidades, a higienização, o funcionamento respiratório, gastrointestinal e a adequação do ambiente em casos com comprometimento extenso.	- Porcentagem de atendidos sem agravamento das deformidades - Porcentagem de casos que houve adequação de ambiente	Estáveis:0% - Avanços:100% Estáveis:0% - Avanços:100%	- Evitar agravamento de deformidades, facilitar a higienização, o funcionamento respiratório, gastrointestinal e a adequação do ambiente em casos com comprometimento extenso.	- Dentro desse objetivo, 100% dos atendidos tiveram avanços, o que supera o impacto esperado e demonstra a assertividade na definição dos objetivos e na condução do trabalho.

- Gráficos Indicadores

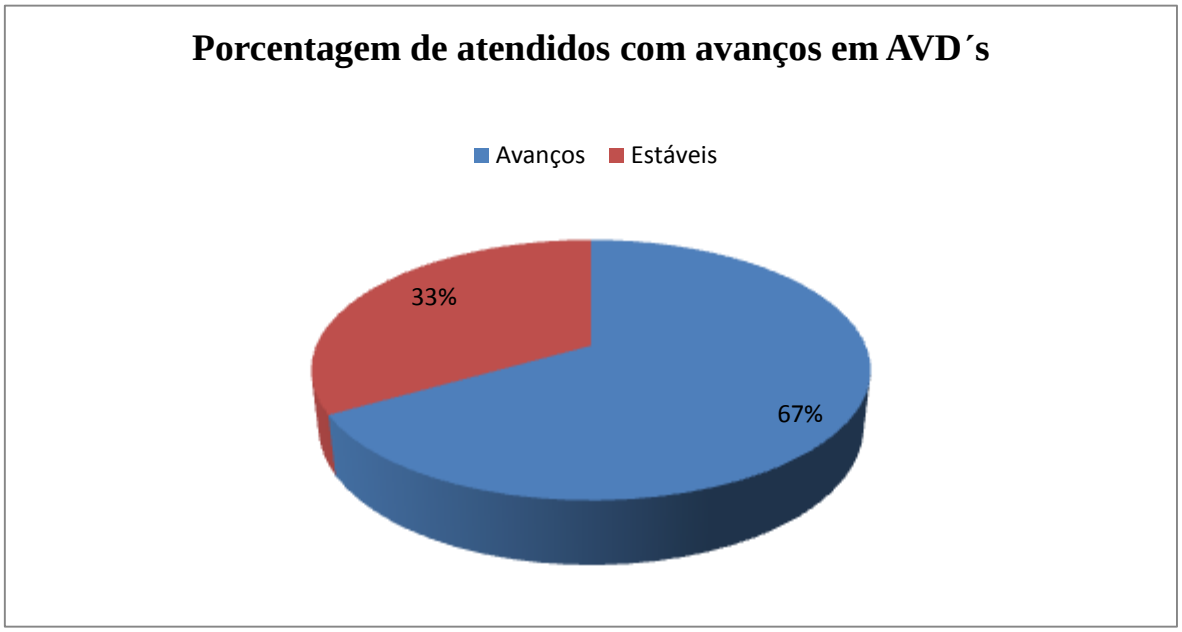


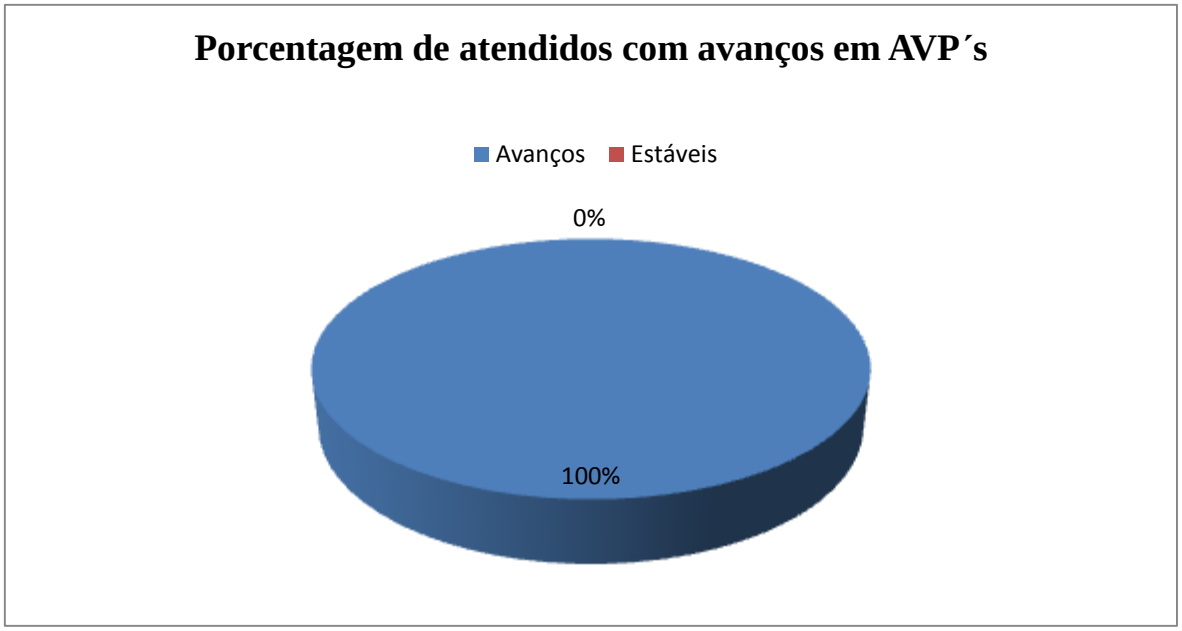

Aprimoramento em funções cognitivas
Avanços
Estáveis
20%
80%

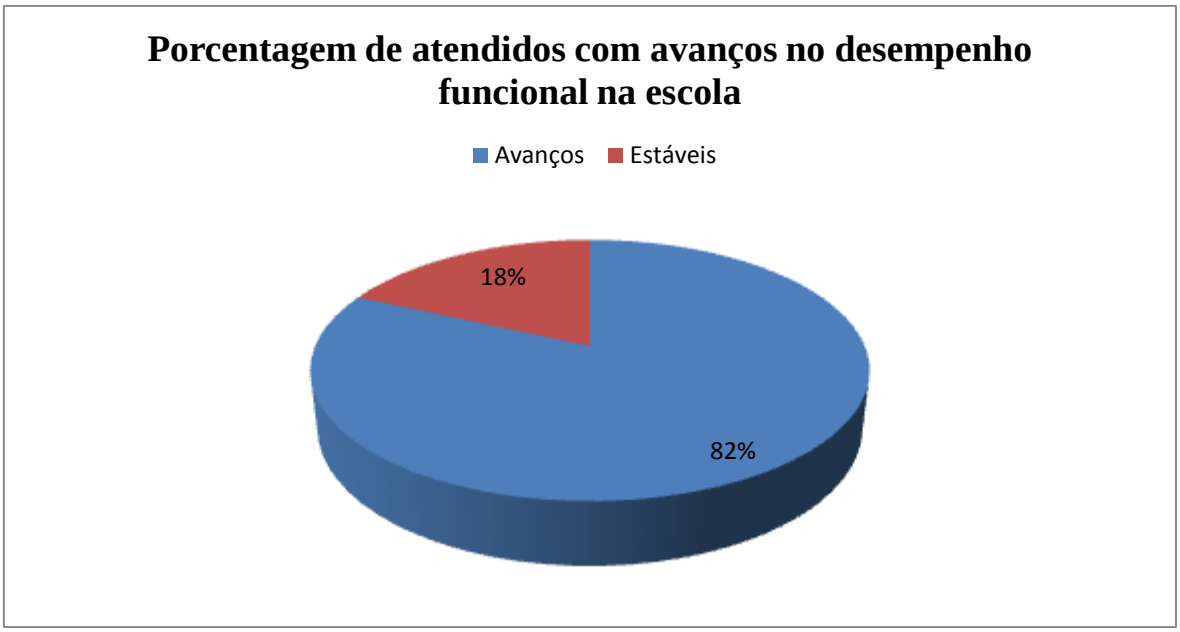

Aprimoramento em funções espaço-temporais
Avanços
Estáveis
33%
67%

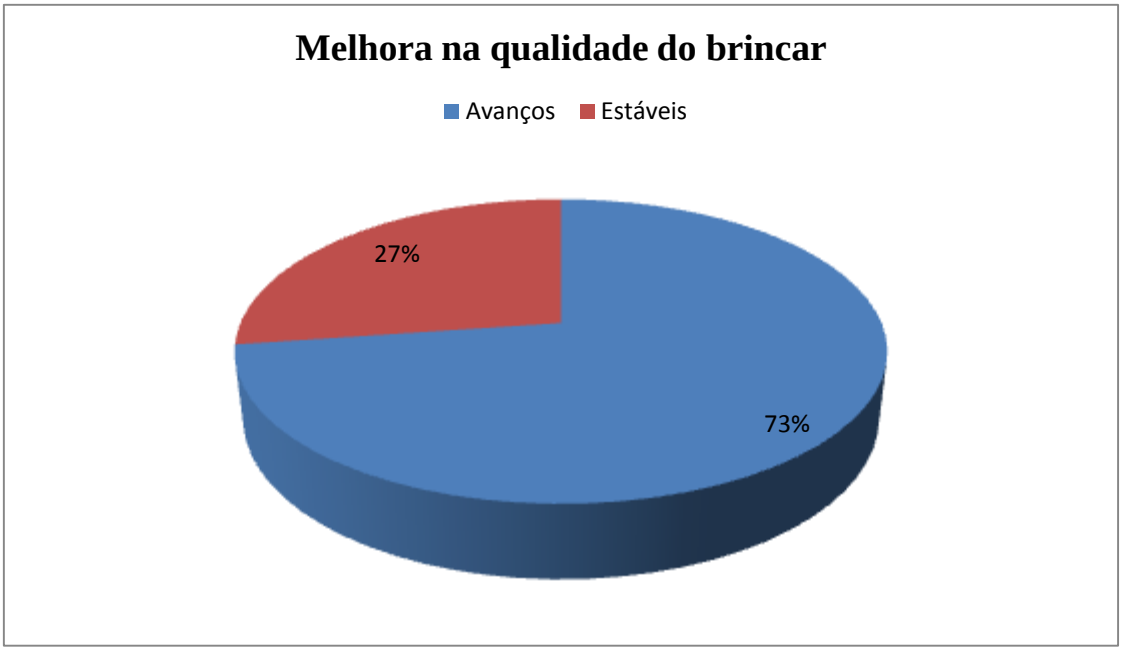


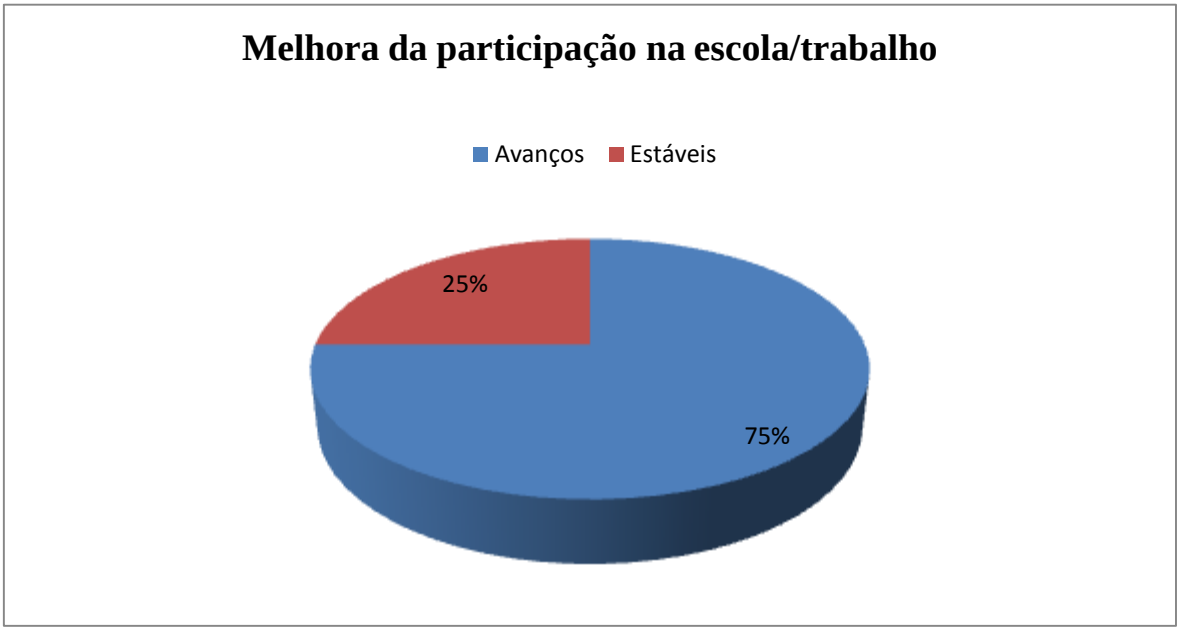
Justificativa: Parte dos atendidos que tinham essa demanda está no grupo de vivências, se tratando, portanto de um grupo mais estável, onde avanços não são esperados e sim a manutenção das habilidades adquiridas.



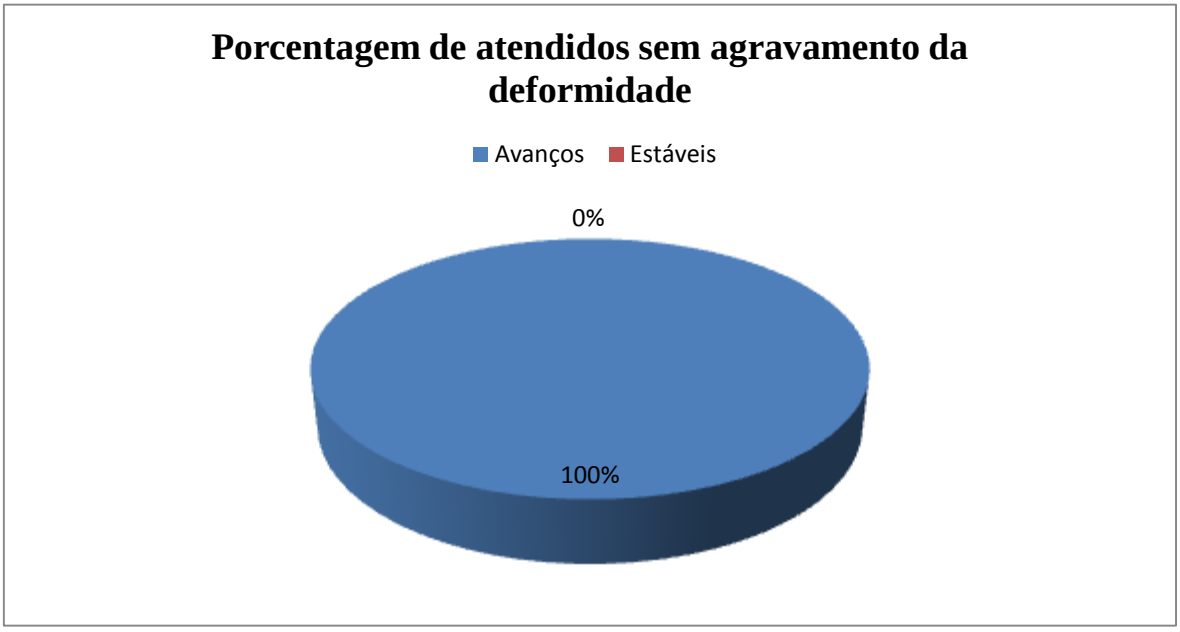

Porcentagem de atendidos com avanços em AVP´s
Avanços
Estáveis
0%
100%

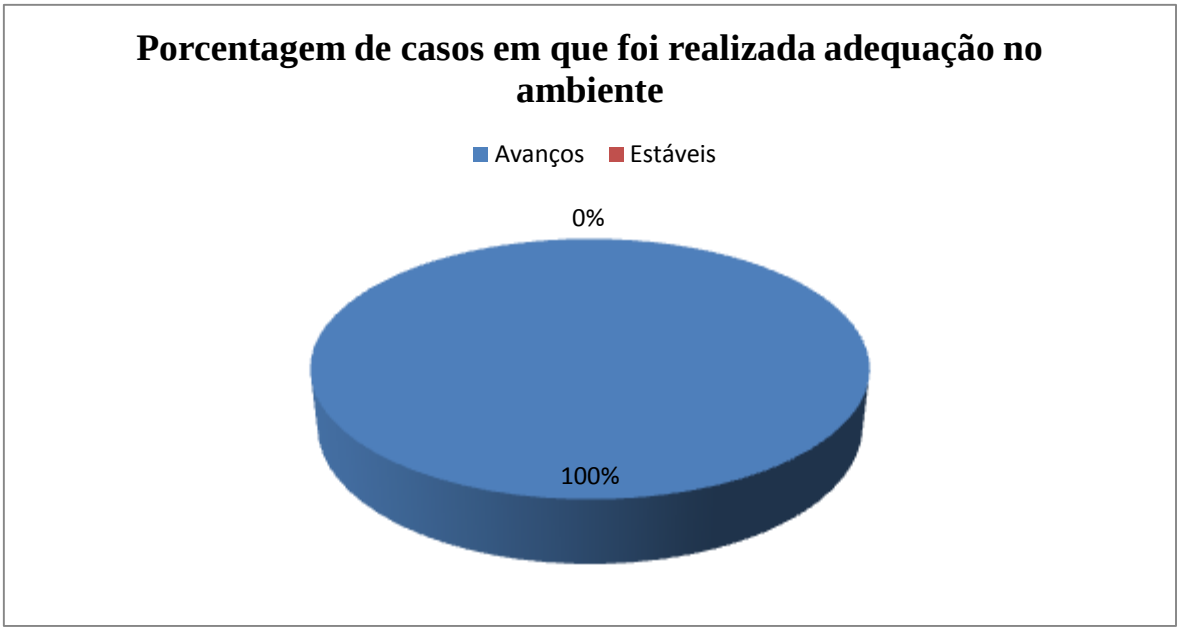

Porcentagem de atendidos com avanços no desempenho funcional na escola
Avanços
Estáveis
18%
82%


Melhora na qualidade do brincar
Avanços
Estáveis
27%
73%


Melhora da participação na escola/trabalho
Avanços
Estáveis
25%
75%

Justificativa: A maioria dos atendidos que tinham essa demanda está no grupo de vivências, se tratando, portanto de um grupo mais estável, onde avanços não são esperados e sim a manutenção das habilidades adquiridas.





4.5 - SERVIÇO ATENÇÃO A FAMÍLIA

Realizamos anualmente diagnostico socioeconômico com dados avaliados pelo Serviço Social.

Perfil sócio econômico das famílias:

33% das famílias são formadas por pelo menos 4 integrantes, 34% contam de 5 até 15 pessoas residindo na mesma casa;
39% dos pais não contam com emprego formal sendo que, 51% não contam com ensino fundamental completo;
28% das mães se declaram Do Lar e 39% não contam com emprego formal sendo que, 41% não contam com ensino fundamental completo.
Para 52% das famílias a renda per capta é menor que R$ 600,00.
53% das famílias são nucleares modernas, seguidas por 18% de famílias monoparentais femininas.
57% possuem casa própria, principalmente vindas dos sorteios de casa popular, 38% possuem casas alugadas ou cedidas.
Com este diagnostico fica demonstrado o risco/vulnerabilidade socioeconômica das pessoas em atendimento.

- SERVIÇO SOCIAL

-Acolhida inicial e individual para as famílias que irão iniciar atendimento institucional;

-Acolhida/ Escuta para os familiares dos atendidos;

-Orientação/Informação referente aos direitos constitucionais;

-Orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais;

- Elaboração de Plano Individual de Acompanhamento (PIA);

- Orientação sociofamiliar;

- Informações quanto ao acesso à documentação pessoal;

- Mobilização de família extensa ou ampliada;

- Mobilização e fortalecimento do convívio e de redes;

- Mobilização para o exercício da cidadania

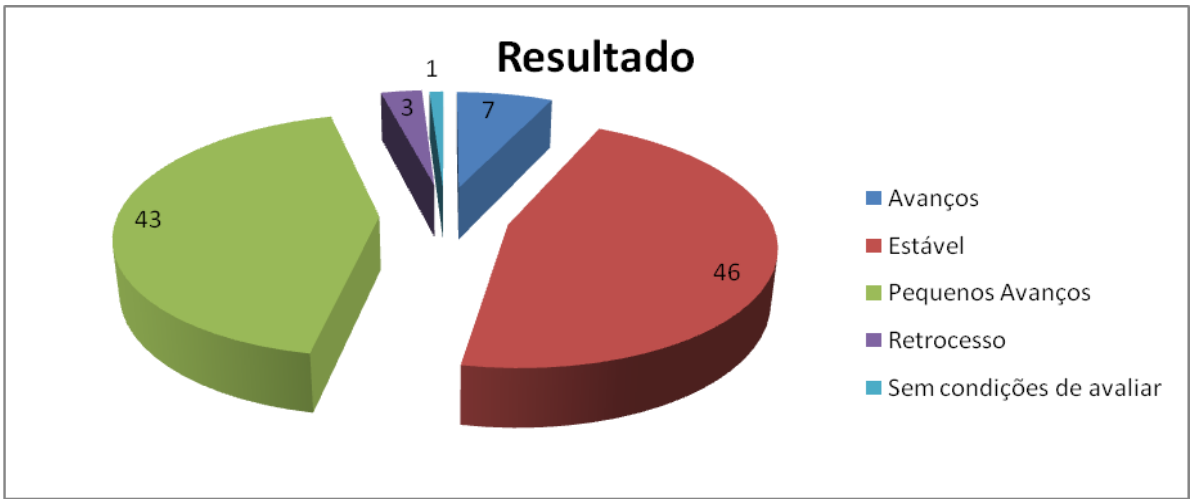
- Atendimento Individual e em grupo;

- Articulação interinstitucional com o Sistema de Garantia de Direitos;

- Orientação Sócio familiar;

- Diagnóstico Socioeconômico;

Evolução



- Indicadores 2014

Objetivos específicos	Indicadores	Resultados Obtidos	Impacto esperado	Avaliação geral do impacto conquistado
Propiciar acolhimento das demandas, interesses e necessidades, buscando identificar questões relevantes e as particularidades de cada família;	- Percentagem de famílias acolhidas.	- 87% das famílias foram acolhidas no decorrer do ano.	- Melhora no relacionamento interpessoal e familiar.	- Houve retorno positivo por parte das famílias quanto aos acolhimentos realizados
Acompanhar e desenvolver ações que favoreçam a qualidade de vida das famílias, levando em consideração as vulnerabilidades, apresentadas, propiciando condições para uma reflexão frente a direitos e deveres, garantindo formas de acesso aos mesmos	- Número de encaminhamentos realizados. - Número de adesão dos encaminhamentos. - Autonomia e iniciativa das famílias em buscar seus direitos e deveres. -Maior adesão das famílias as redes de serviços - Número de famílias que superaram a questão da vulnerabilidade apresentada. - Manutenção das famílias que apresentam estabilidade na dinâmica familiar.	- Foram realizados 48 encaminhamentos/declarações pelo serviço social. - Dos 48 encaminhamentos /Declarações 38 aderiram 06 desistiram 04 estão no aguardo de retorno. - Foram obtidos 50% de diminuição de famílias, de janeiro a dezembro; - Não foi possível avaliar esse item.	- Melhora na condição de forma geral da família. - Aumento na iniciativa das famílias em buscar seus próprios direitos. - Diminuição do nº de violação. - Diminuição da situação de risco e vulnerabilidade entre as famílias. - manutenção dos ganhos apresentados pelas famílias.	- Percebe-se que houve boa adesão das famílias nos encaminhamentos/ declarações. - Houve intervenção do serviço e maior adesão das famílias em usufruir dos recursos oferecidos pela rede municipal e comunidade. - Houve superação por parte da família na questão da violação. - È possível perceber que algumas famílias permaneceram em vulnerabilidade por questões culturais. - Observa-se que as famílias necessitam de acompanhamento e intervenções pontuais por parte do SAF.

Orientar sobre a importância e estimular a participação da família no processo terapêutico entendendo as suas responsabilidades;	- Percentagem das famílias participantes nas reuniões e eventos. - Estabilidade da assiduidade terapêutica.	- Na média geral obtivemos 54% de participação das famílias durante o ano, que variou de 30% a 100% de evento para evento. - Obtivemos adesão aos atendimentos de 89% no primeiro semestre e 87% no segundo.	- 90% de participantes as reuniões e eventos. - 90% na assiduidade terapêutica.	- No que se refere a eventos internos houve maior adesão dos atendidos e familiares colaborando quando solicitado. - Houve melhora significativa no percentual de presença dos atendidos, mesmo não tendo atingido os 90%. - Observamos que houve uma queda significativa no percentual de presença o mês de julho (77%), podendo ser inferido que foi decorrente ao período de férias escolares não ter coincidido com as férias do CEIVI. -Ficou evidente que a intervenção focada e individual contribuiu para melhora na assiduidade terapêutica.

Fechamento Anual do Serviço de Atenção à Família – 2014

***Famílias em Violação**			
1º Semestre		**2º Semestre**	
Janeiro: 08	Junho: 03	Julho: 03	Dezembro: 04
*** Famílias**			
1º Semestre		**2º Semestre**	
Janeiro: 97	Junho: 92	Julho: 92	Dezembro: 85

Atendimentos realizados com todas as famílias

Ações Realizadas	Quantidade		
	1º Semestre	2º Semestre	Total/ano
Numero de atendimentos realizados pelo serviço social	650	622	1272
Numero de atendimentos realizados pela psicologia	663	725	1388
Numero de atendimentos realizados acompanhamento psicossocial.	145	129	274
Numero de Visitas domiciliares realizadas	43	50	93

Ações Realizadas para todas as famílias

Ações	Quantidade		
	1º Semestre	2º Semestre	Total/ano
Encaminhamentos/Relatórios/Declarações/Ofícios	62	20	82
Numero de Doações realizadas	33	34	67
Reuniões de equipe terapêutica (dividida por serviço) CLINICO	43	31	74
VIVÊNCIAS	20	16	36
Reuniões do SAF com: Coordenadora/Gestora/Supervisora	32	26	58
Assessorias	10	10	20
Articulação com a Rede/Reuniões: CAE/SEPRAS/CMDCA/CREAS/CRAS/CT/Sec. Ed. / Poder Judiciário	58	37	95
Capacitações para equipe SAF	02	02	04
Trabalho do SAF com famílias		10	

Eventos, palestras e reuniões com famílias

1º Semestre

Tema	Quantidade de ações	Nº famílias convidadas	Nº atendido convidado	Nº famílias participantes	Nº atendido participante	Nº famílias que colaboraram
Reunião geral	01	105	---	63 (60%)	00	---
Dia da Família	01	95	95	28 (30%)	57 (60%)	32 (34%)
Semana Aberta	01	11	---	10 (90%)	---	----
Estudo sobre Encefalopatia com Dr. Silvyo	01	21	---	08 (38%)	---	---
Estudo sobre Síndrome de Down com Dr. Silvyo	01	20	---	12 (60%)	---	---

2º Semestre

Tema	Quantidade de ações	Nº famílias convidadas	Nº atendido convidado	Nº famílias participantes	Nº atendido participante	Nº famílias que colaboraram
Reunião geral	03	73	---	62 (85%)	---	---
Festa Junina	01	94	94	64 (68%)	71 (75%)	69 (73%)
Atividade da Pipa	01	80	80	11 (14%)	51 (64%)	53 (66%)
Semana Aberta	01	53	---	35 (66%)	---	---
Parque Aquático	01	---	96	---	57 (59%)	---
Festa de Natal	01	---	96	---	73 (76%)	---

Aniversariantes do mês	04	06	21	02 (33%)	20 (95%)	---
		01	21	00 (00%)	20 (95%)	---
		03	21	02 (66%)	19 (90%)	---
		03	21	03 (100%)	21 (100%)	---

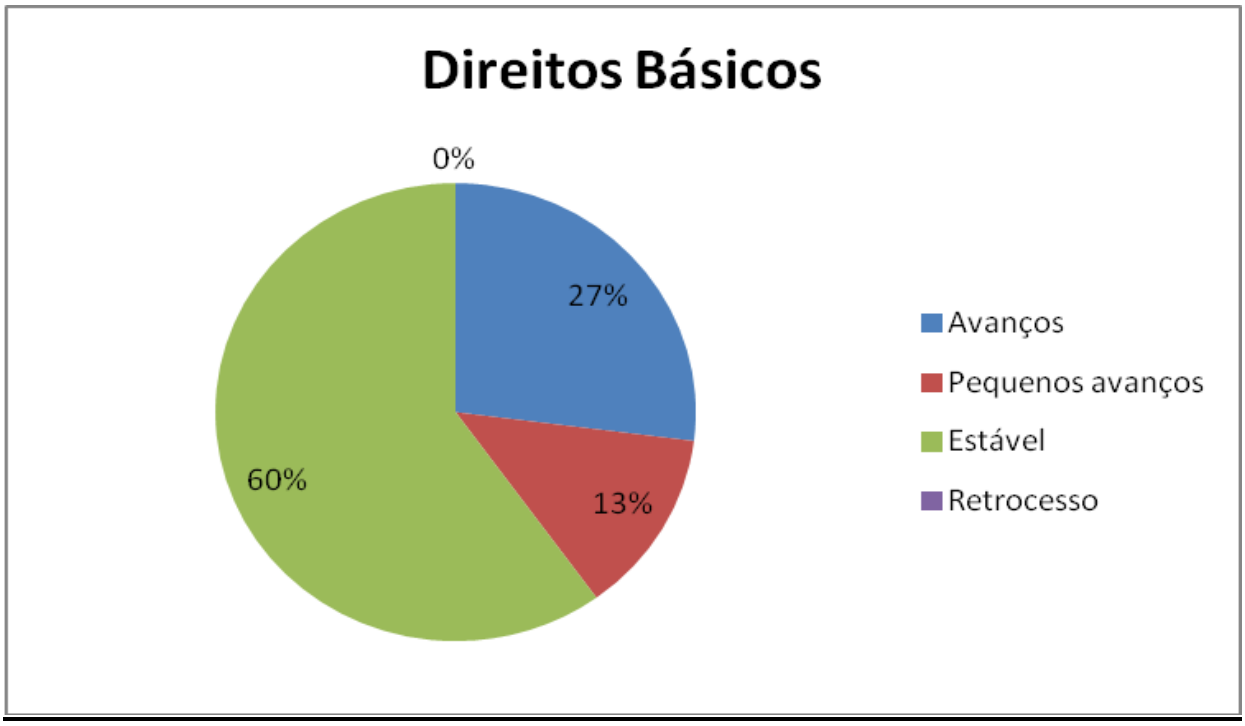
Lista e status dos encaminhamentos e das indicações previstas no ano:

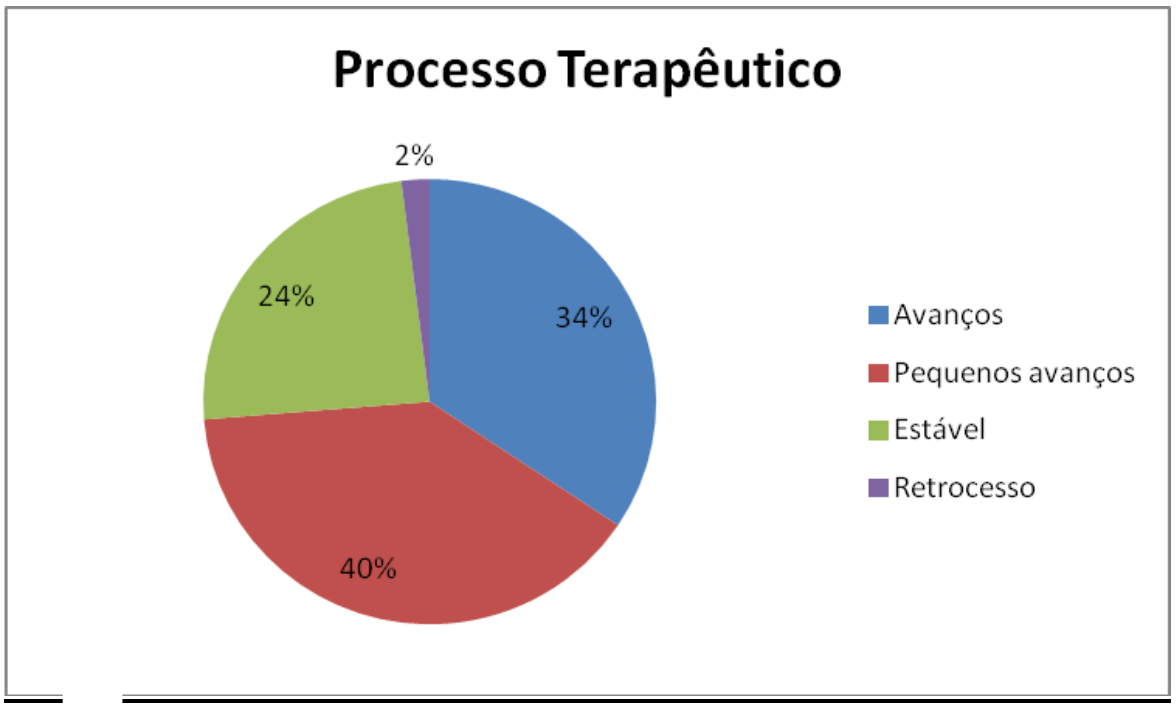
Nº de Famílias	Encaminhamento	Status
11	Psicoterapia	04 - Desistiu 02 - Triado - Em atendimento 03 - Triado - Aguardando vaga 01 - Em observação de necessidade 01 - Em atendimento pelo convênio
03	Psiquiatra/Psicoterapia	02 - Triado - Em atendimento 01 - Desistiu

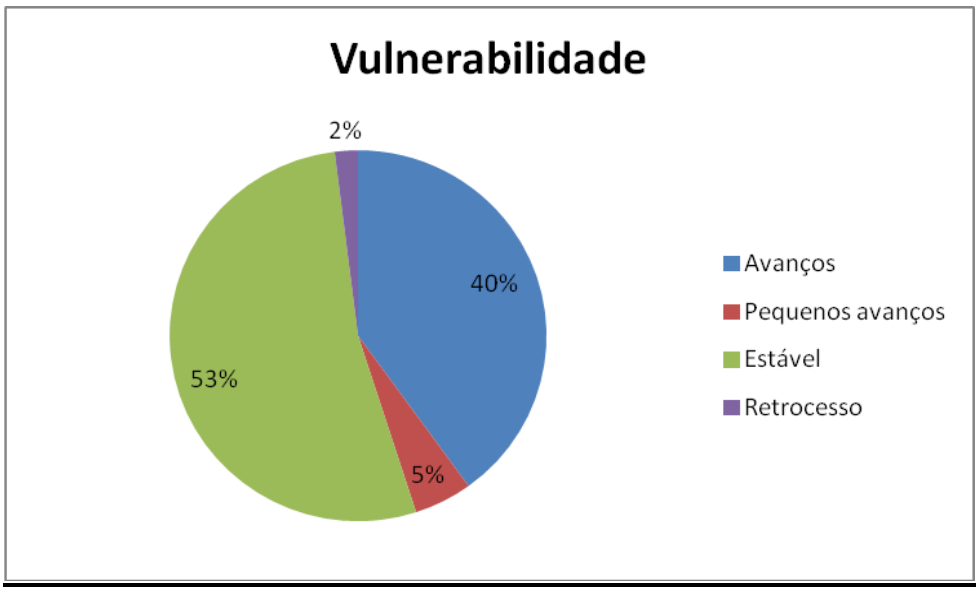
Lista e status dos encaminhamentos e das indicações levantadas durante o ano:

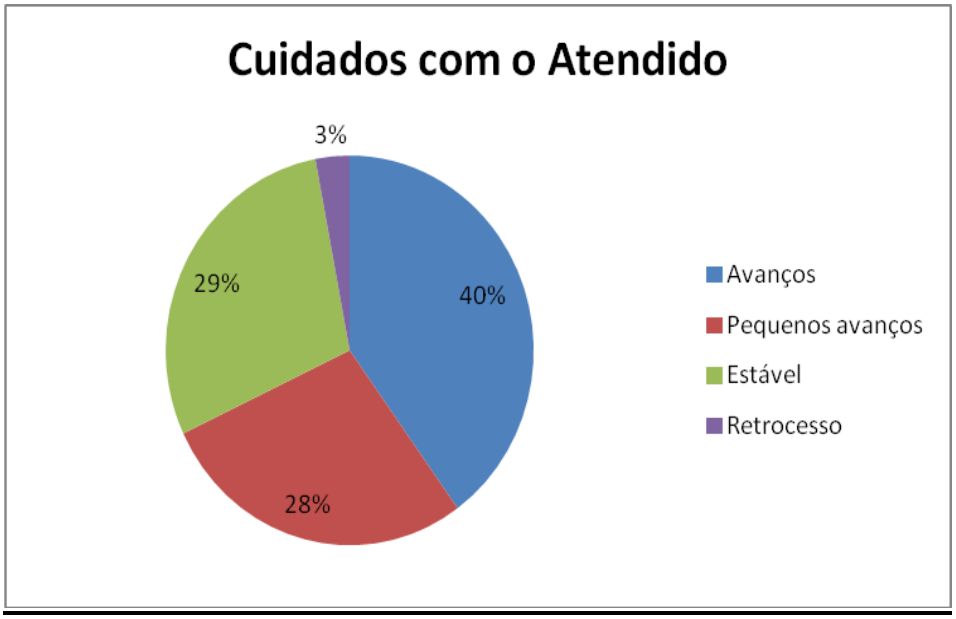
Nº de Famílias	Status
02	Triado - Em atendimento

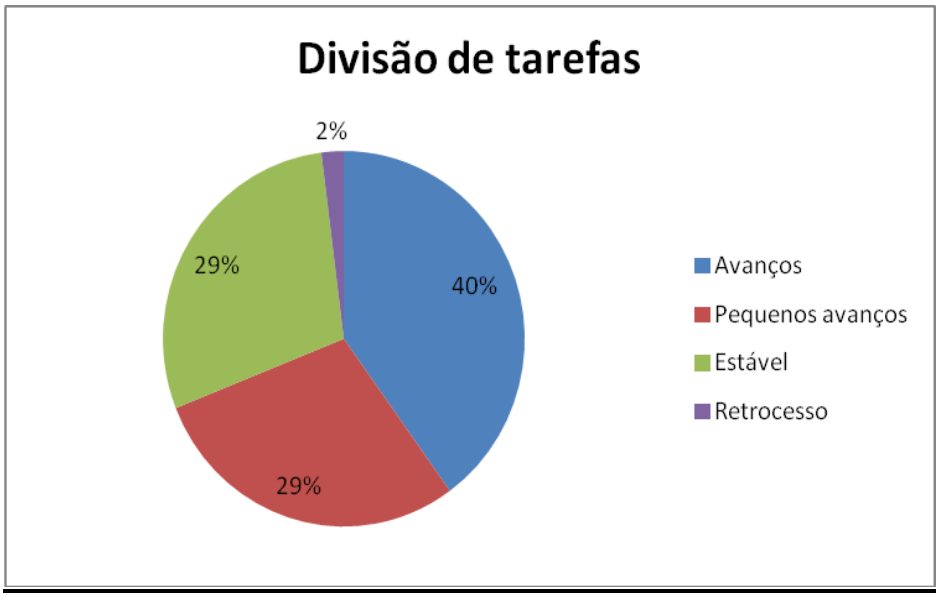
- TABULAÇÃO DE PERCENTUAL DE DADOS DO PTI FAMÍLIAS 2014

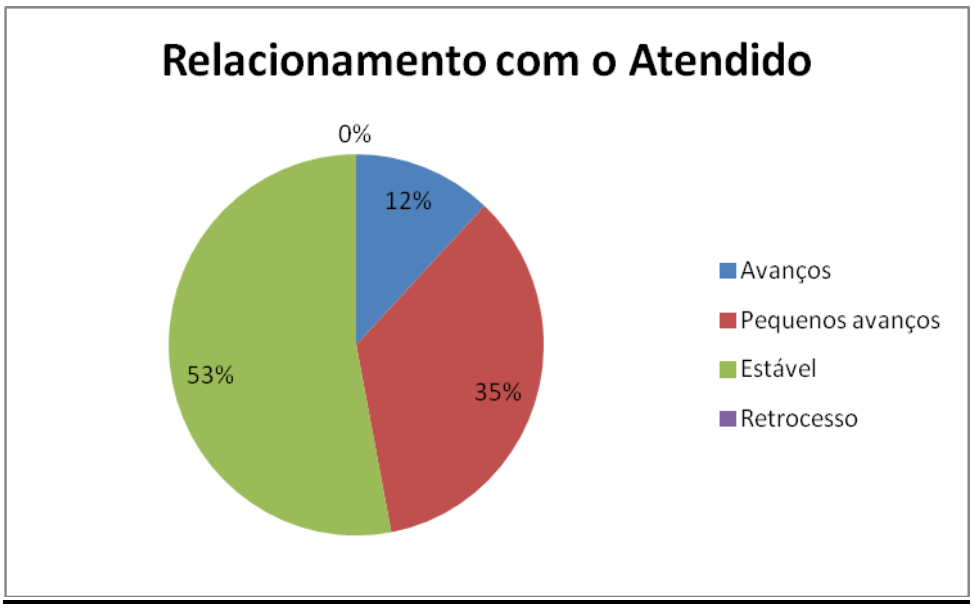


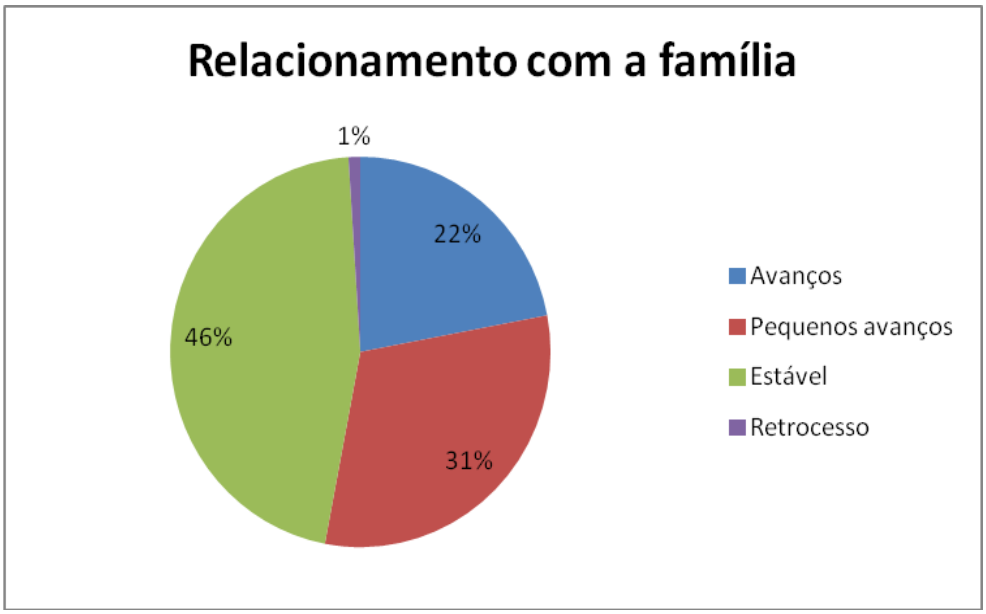



Vulnerabilidade
2%
40%
53%
5%
Avanços
Pequenos avanços
Estável
Retrocesso

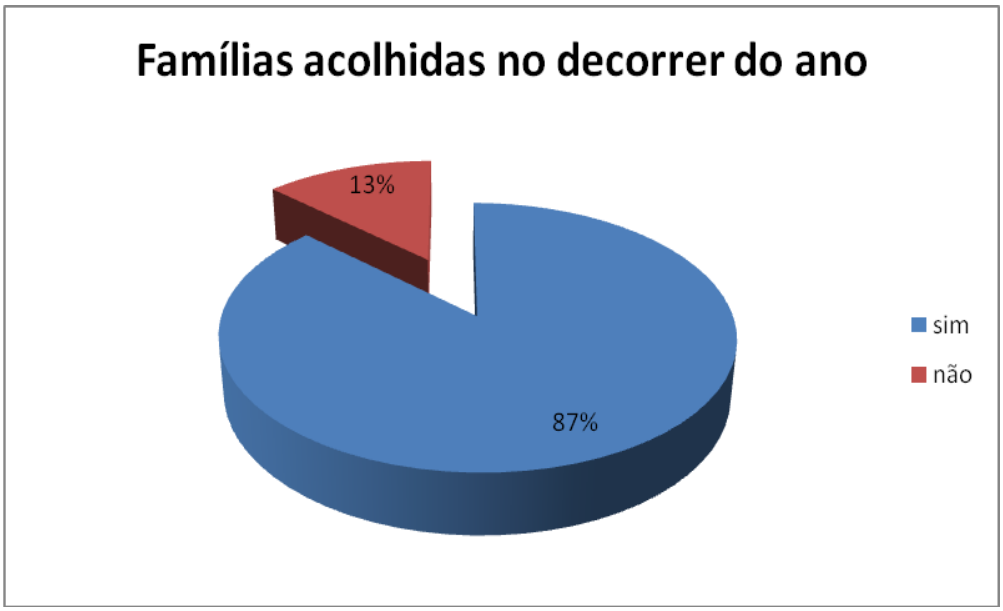

Cuidados com o Atendido
3%
40%
29%
28%
Avanços
Pequenos avanços
Estável
Retrocesso

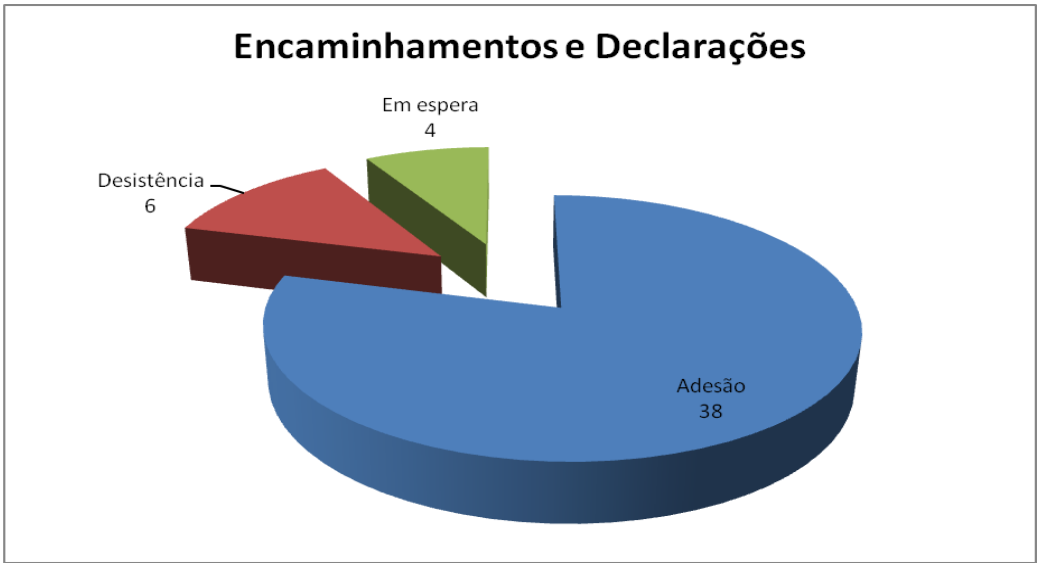

Divisão de tarefas
2%
40%
29%
29%
Avanços
Pequenos avanços
Estável
Retrocesso

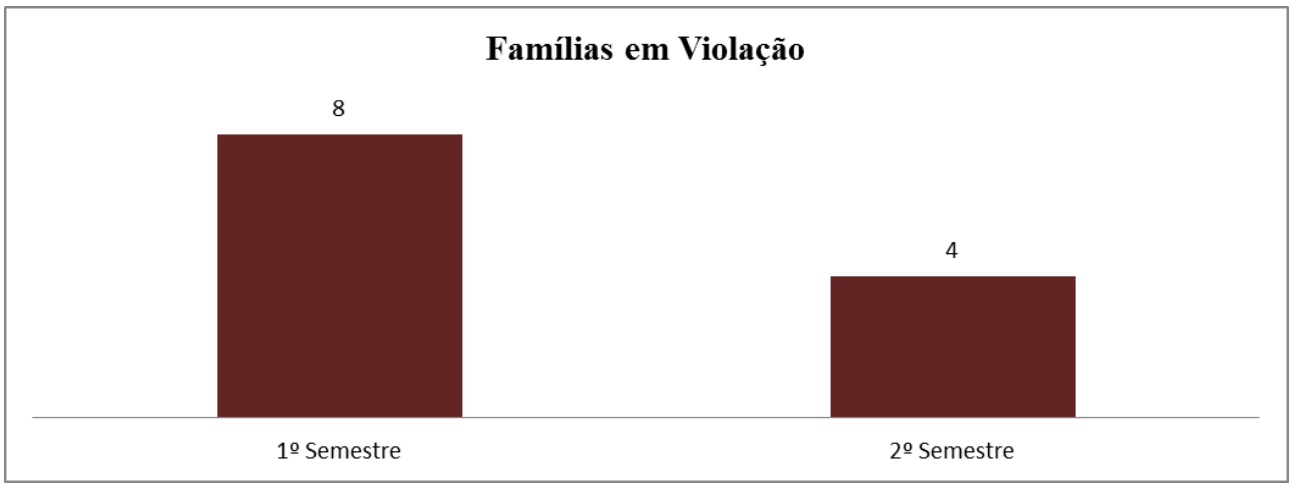

Relacionamento com o Atendido
0%
12%
35%
53%
Avanços
Pequenos avanços
Estável
Retrocesso

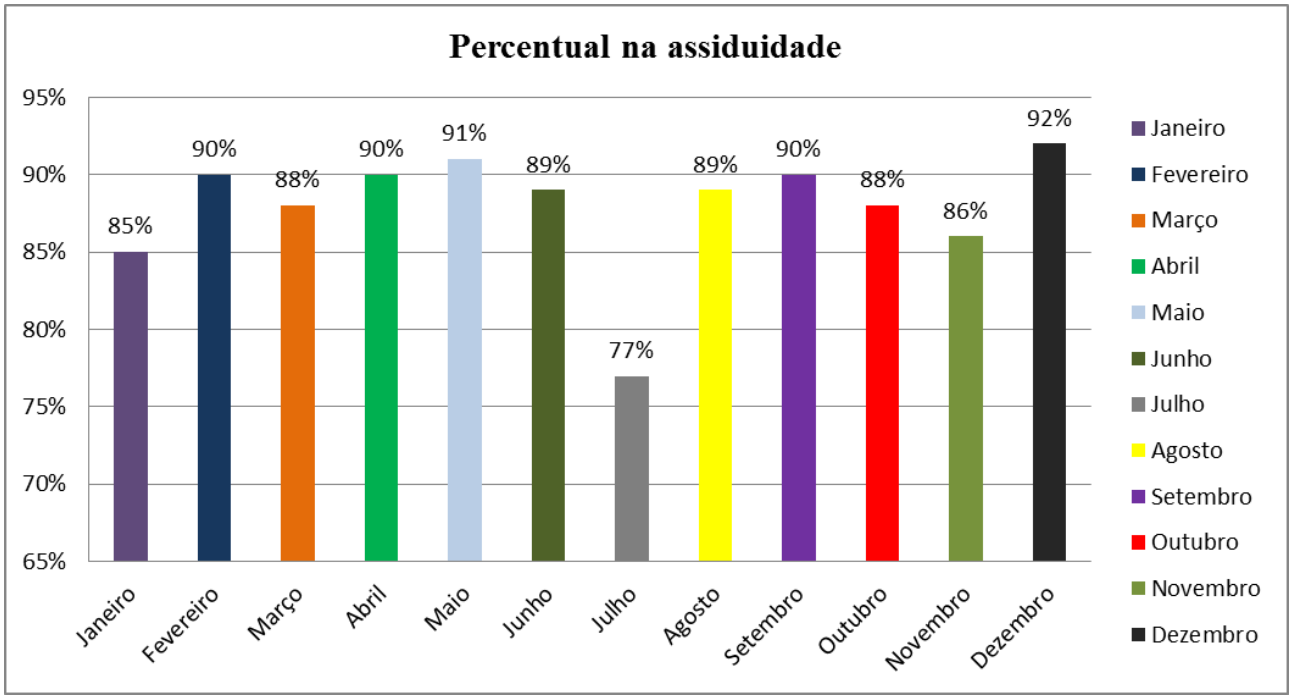

Relacionamento com a família
1%
22%
46%
31%
Avanços
Pequenos avanços
Estável
Retrocesso

- Gráficos Indicadores:









- PSICOLOGIA Famílias

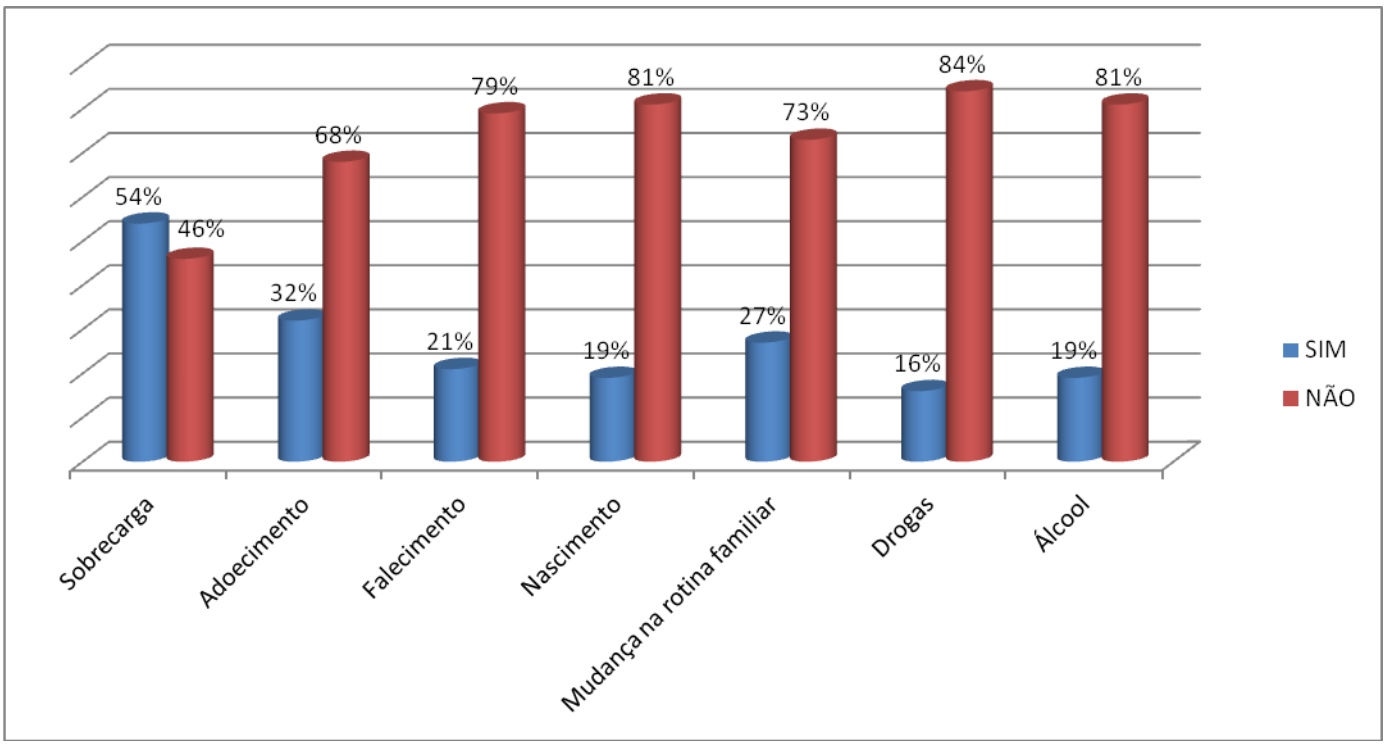
Atividades Desenvolvidas:

- Orientação e apoio à família.
- Identificação, compreensão e atuação nos fatores emocionais
- Encaminhar e acompanhar casos da Psiquiatria
- Relacionamento familiar com estratégias e possíveis soluções junto ao atendido
- Incentivo a participação das atividades da instituição
- Incentivo e orientação no que se refere a importância da participação no proc

Resultados Famílias - Avaliação do Cuidador

Avaliação psicológica do cuidador
CASA

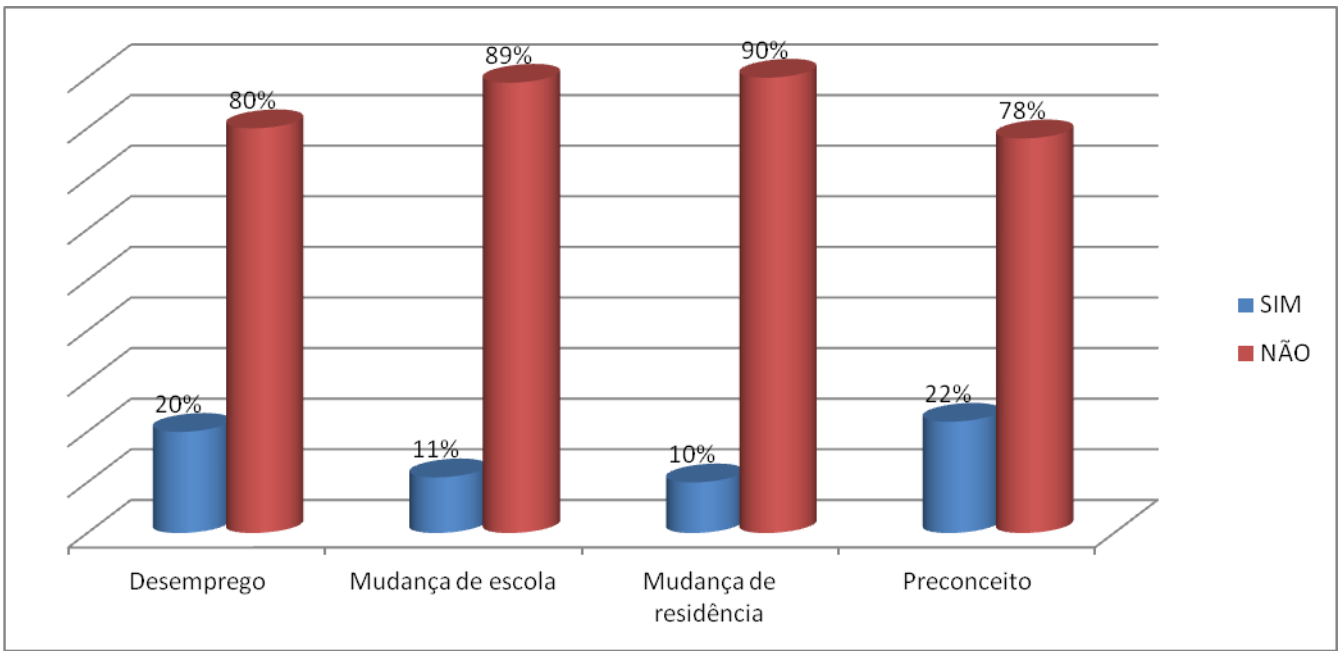
Intercorrências	**Resposta**	
Casa	**SIM**	**NÃO**
Sobrecarga	54%	46%
Adoecimento	32%	68%
Falecimento	21%	79%
Nascimento	19%	81%
Mudança na rotina familiar	27%	73%
Drogas	16%	84%
Álcool	19%	81%



Pode se concluir no gráfico acima que 54% dos cuidadores de atendidos avaliados encontramos se em situação de sobrecarga, essa que pode ser explicada frente as demais variáveis observadas, como a drogadição, alcoolismo, falecimentos, nascimentos, adoecimentos, que trazem ao cuidador necessidade de atenção e trabalho que vão além do cuidado com o deficiente, situações essas que alteram a rotina familiar e exigem demanda de cuidado.

AMBIENTE SOCIAL

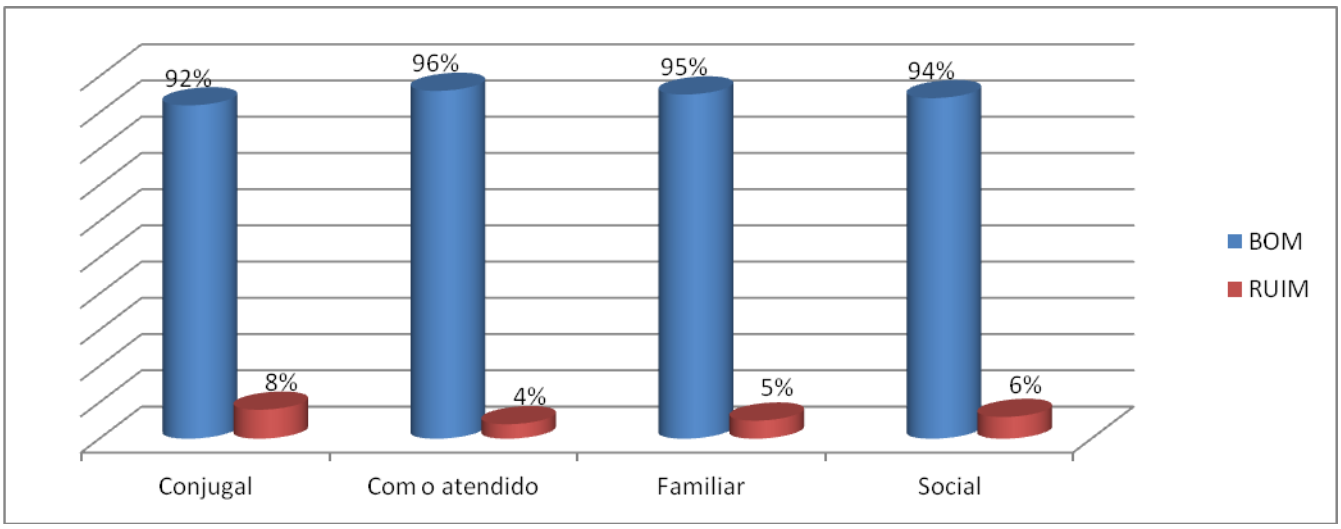
Ambiente Social	**SIM**	**NÃO**
Desemprego	20%	80%
Mudança de escola	11%	89%
Mudança de residência	10%	90%
Preconceito	22%	78%



No que se refere ao ambiente social pode se concluir que na médica 84% das famílias encontram se em estabilidade no que se refere à intercorrências de desemprego, mudanças de residência ou de escola e preconceito.

RELACIONAMENTO

Relacionamento	**BOM**	**RUIM**
Conjugal	92%	08%
Com o atendido	96%	04%
Familiar	95%	05%
Social	94%	06%

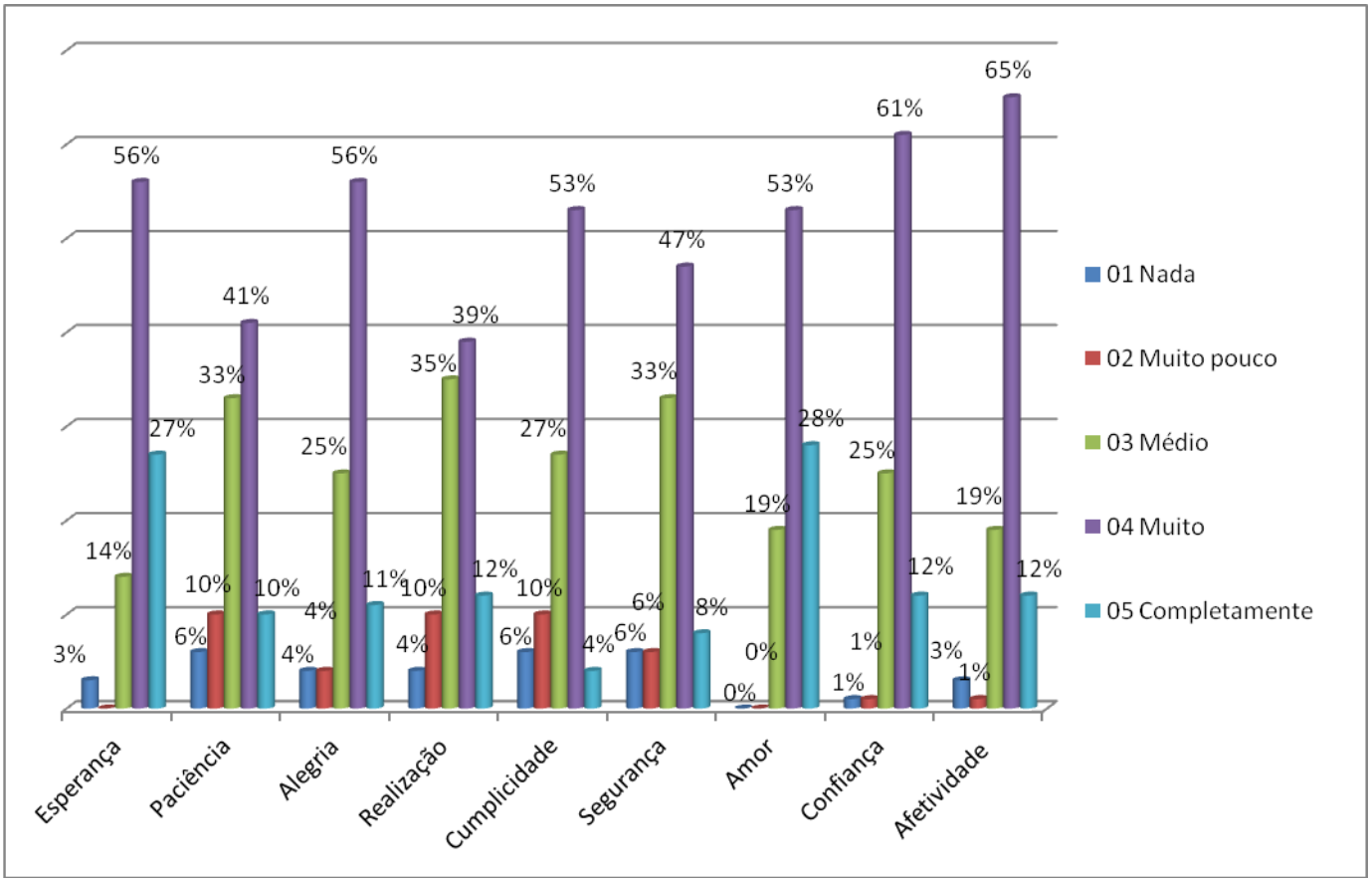


Com relação a relacionamento, das 94 famílias avaliadas 17 não apresentam vida conjugal, relataram em sua maioria estarem bem com o cuidado do atendido e não necessitar estar com alguém conjugalmente. Frente ao convívio social, familiar e com o atendido na média 95% das famílias disseram viver um bom o relacionamento.

REAÇÕES EMOCIONAIS:

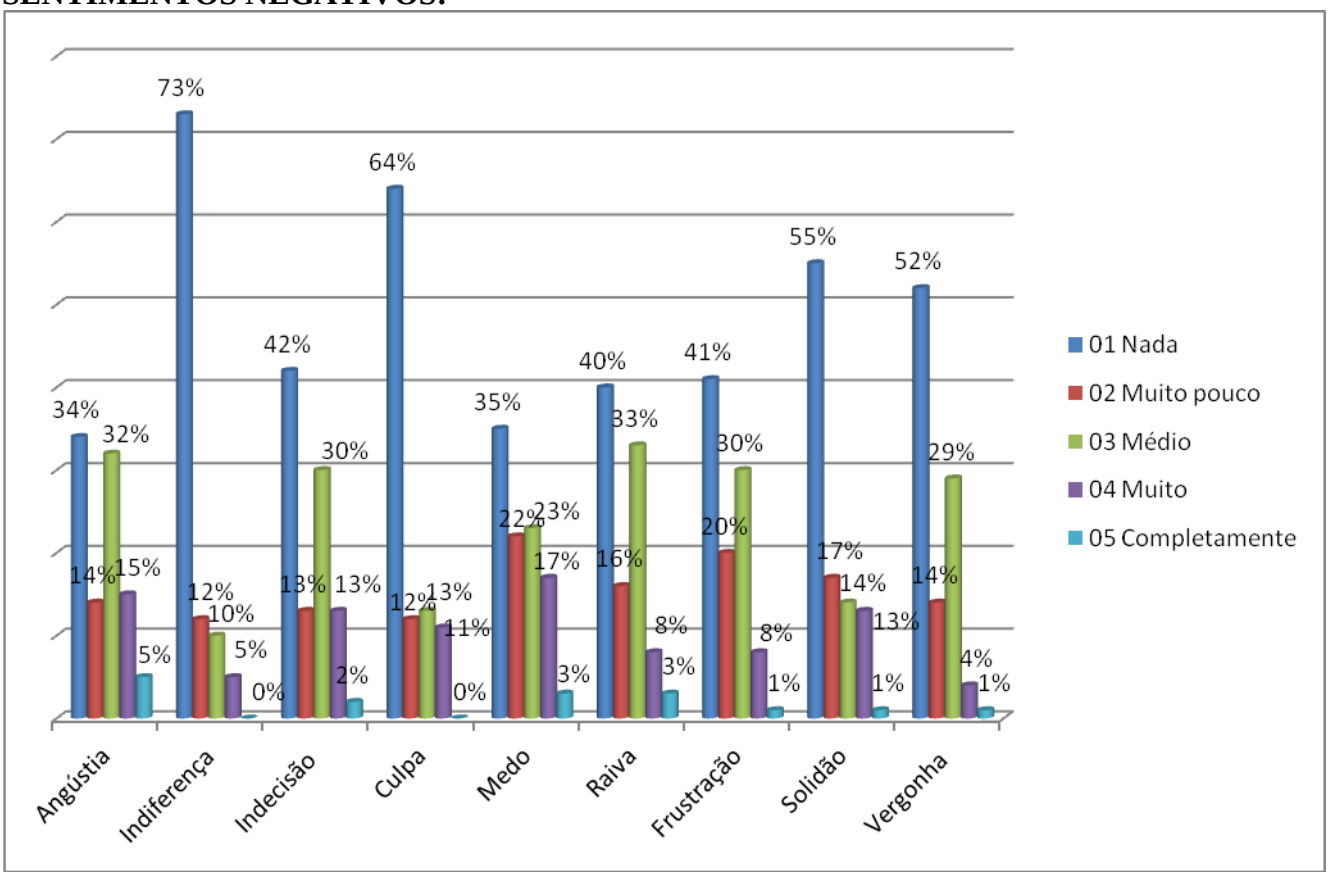
Sentimentos	**Resposta**				
	01 Nada	02 Muito pouco	03 Médio	04 Muito	05 Completamente
Angústia	34%	14%	32%	15%	05%
Indiferença	73%	12%	10%	05%	00%
Indecisão	42%	13%	30%	13%	02%
Culpa	64%	12%	13%	11%	00%
Esperança	03%	00%	14%	56%	27%
Medo	35%	22%	23%	17%	03%
Raiva	40%	16%	33%	08%	03%
Paciência	06%	10%	33%	41%	10%
Frustração	41%	20%	30%	08%	01%
Alegria	04%	04%	25%	56%	11%
Realização	04%	10%	35%	39%	12%
Solidão	55%	17%	14%	13%	01%
Cumplicidade	06%	10%	27%	53%	04%
Segurança	06%	06%	33%	47%	08%
Amor	00%	00%	19%	53%	28%
Confiança	01%	01%	25%	61%	12%
Afetividade	03%	01%	19%	65%	12%
Vergonha	52%	14%	29%	04%	01%

SENTIMENTOS POSITIVOS:



O gráfico acima mostra condições emocionais do cuidador no que se refere a sentimentos positivos. Pode se concluir que confiança e afetividade são os sentimentos que mais aparecem na avaliação, esperança, alegria, amor e cumplicidade entram num percentual mediano, paciência, cumplicidade e segurança ficam na faixa de 40% a 50%. Demonstrando assim, que em geral existe um equilíbrio emocional do cuidador.

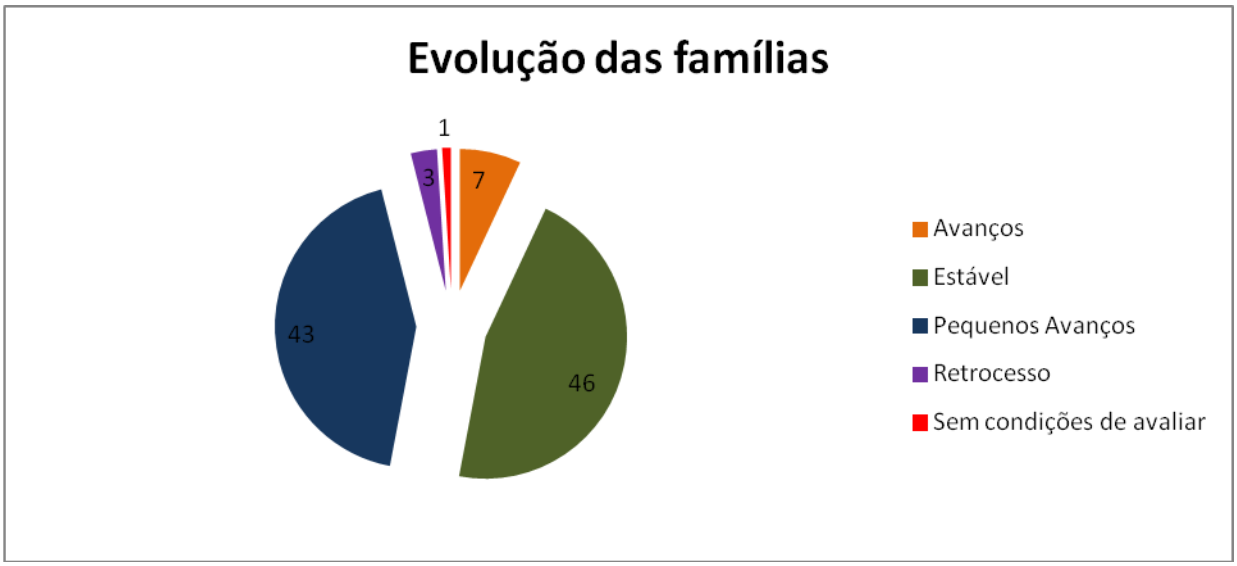
SENTIMENTOS NEGATIVOS:



O gráfico acima mostra condições emocionais do cuidador no que se refere a sentimentos negativos. Pode se concluir que um percentual alto de cuidadores avaliados não se permite estarem alheias as intercorrências, uma vez que 73% deles apontaram em nada ser indiferente. Dos demais sentimentos questionados o que se vê também que pode se considerar em relevância são os sentimentos negativos que ocuparam a linha mediana, que apesar de aparecer com percentual que varia de 29% a 33% precisa de cuidado por se tratar de angústia, indecisão, raiva, frustração e vergonha.

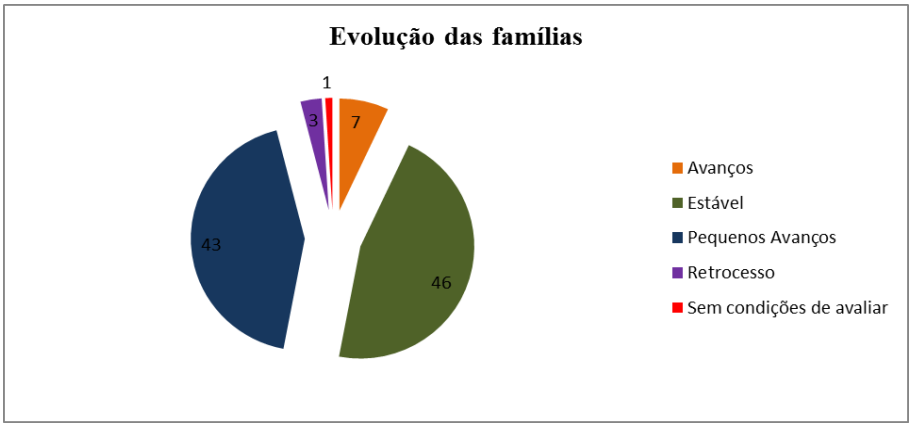
2.2. Evolução das famílias

	Percentual
Avanços	**07%**
Estável	**46%**
Pequenos Avanços	**43%**
Retrocesso	**03%**
Sem condições de avaliar	**01%**



O gráfico acima mostra o resultado da análise dos PTI das famílias. Pôde se perceber que 7% das famílias atendidas pelo Serviço de Atenção à Família obtiveram avanços, o que significa que responderam de maneia favorável ao que foi proposto. Outras 43% das famílias obtiveram pequenos avanços, ou seja, parte do que foi proposto alcançar com essa família não foi atingido, ou manteve se estável. O resultado de maior percentual, com percentual de 46% é das famílias que se mantiveram estável, o que significa que, do que foi proposto em PTI permaneceu em estabilidade, ou seja, os ganhos foram mantidos. Os itens com resultado de retrocesso e sem condições de avaliar foram das famílias que não aderiram aos atendimentos, ocasionando desligamento do atendido do CEIVI.

Evolução



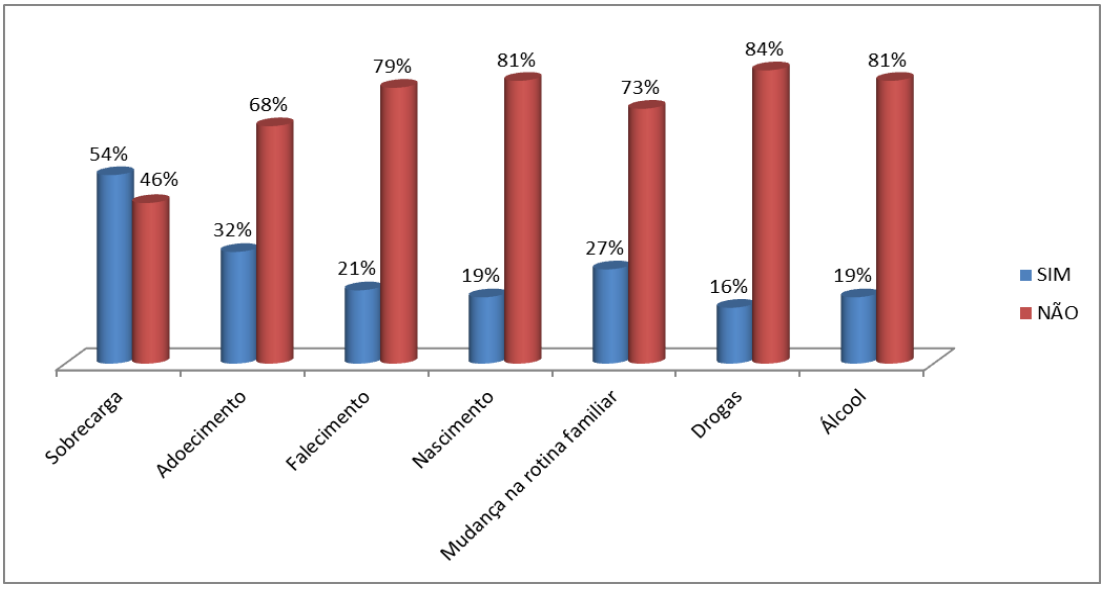
- Indicadores 2014

Objetivos específicos	Indicadores	Resultados Obtidos	Impacto esperado	Avaliação geral do impacto conquistado
Acompanhar e desenvolver ações que favoreçam a qualidade de vida das famílias, levando em consideração as vulnerabilidades, questões sociais e psíquicas identificadas.	- Diminuição do nº de violação.	- Foram obtidos 50 % de diminuição de famílias. de janeiro a dezembro;	- Diminuição da situação de risco e vulnerabilidade entre as famílias do CEIVI.	- Houve superação por parte da família na questão da violação.
	- Percentagem de participantes nas reuniões e eventos.	- Obtivemos 54% de participação das famílias durante o ano, que variou de 30% a 100% de evento para evento.	- 90% de participantes as reuniões e eventos.	- Foi possível observar que em eventos onde a família é convidada muitas vezes elas dão preferência para que o atendido vivencie apenas com seus colegas de grupo.
	- Estabilidade da assiduidade terapêutica.	- Obtivemos adesão aos atendimentos de 89% no primeiro semestre e 87% no segundo.	- 90% na assiduidade terapêutica.	- Percebemos que não será possível a adesão de 90% das famílias em eventos externos, pois apenas 10% das famílias que não participam podem participar sob intervenção, os demais 20% das famílias apresentam problemáticas particulares que não serão modificadas por

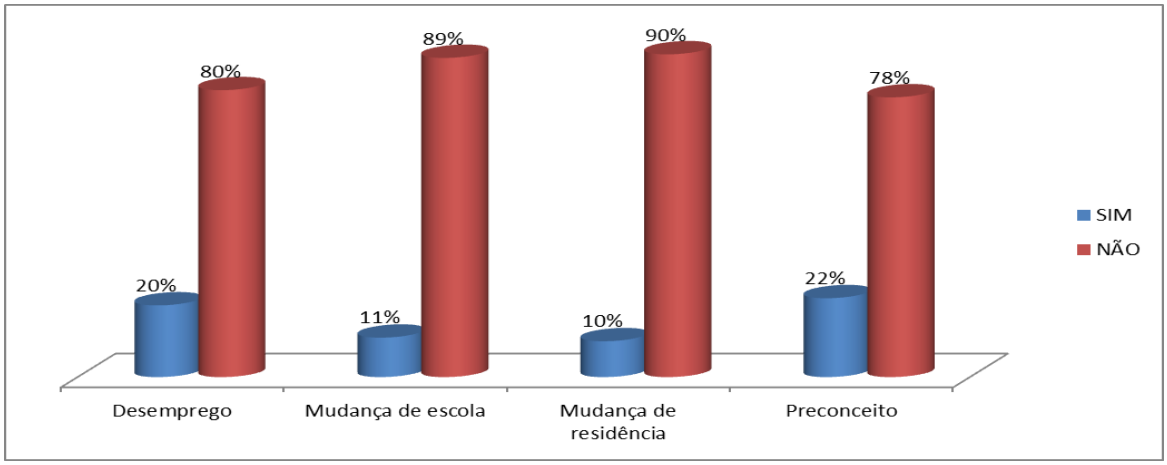
				intervenção (saúde, trabalho, transporte e religião). -Percebemos necessidade de intervenção focada e individual para melhora do percentual de participação em atividades e eventos externos. - Houve melhora significativa no percentual de presença dos atendidos, mesmo não tendo atingido os 90%. - Observamos que houve uma queda significativa no percentual de presença o mês de julho (77%), podendo ser inferido que foi decorrente ao período de férias escolares não ter coincidido com as férias do CEIVI. -Ficou evidente que a intervenção focada e individual contribuiu para melhora na assiduidade terapêutica.
Orientar a equipe técnica com o propósito de aperfeiçoar o relacionamento entre terapeuta, atendido e família.	• Compreensão da equipe quanto ao momento da família ao fazer solicitação, orientação e encaminhamentos.	- Houve melhora da compreensão da equipe frente à realidade da família	Maior compreensão da equipe frente à realidade do atendido e da família.	- Foi percebida melhora na organização das áreas frente as solicitações.

- Avaliação Psicológica do Cuidador

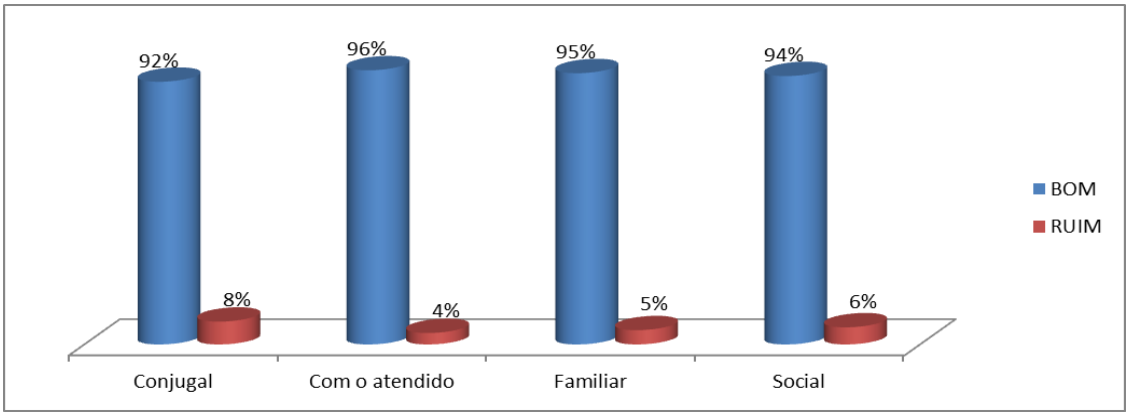
CASA



AMBIENTE SOCIAL



RELACIONAMENTO



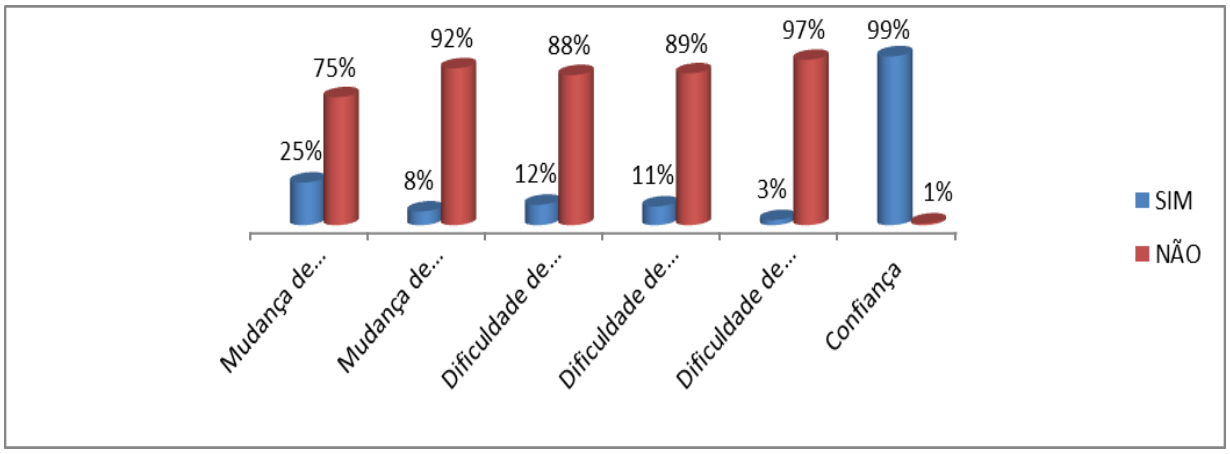
Pesquisa 2014 de avaliação das famílias com o CEIVI:

1- RELAÇÃO CUIDADOR X CEIVI:

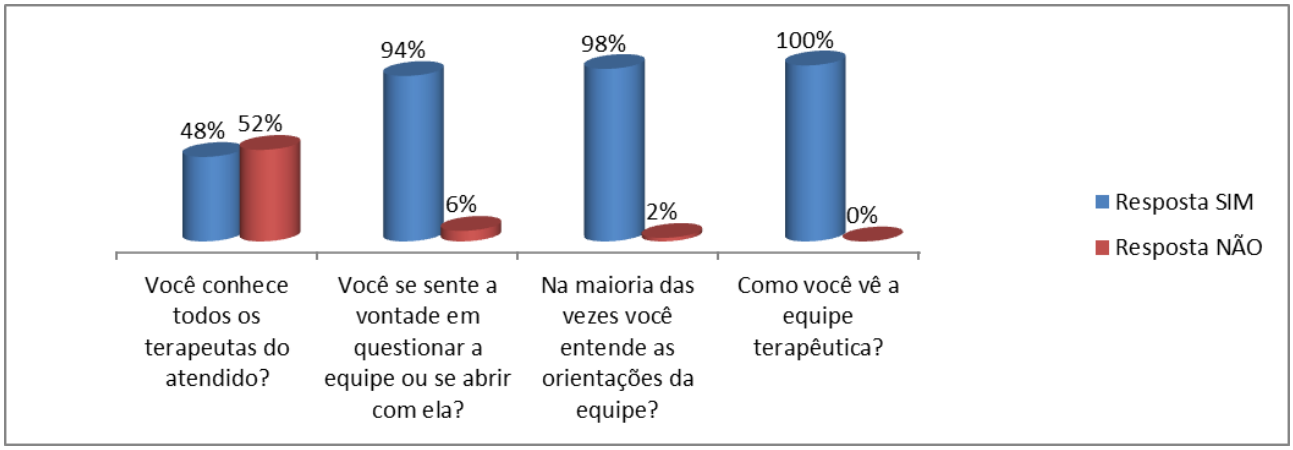
Itens perguntados para identificar se a família identifica ou não ser problemático o item levantado:

CEIVI	SIM	NÃO
Mudança de terapeuta	25%	75%
Mudança de horário	08%	92%
Dificuldade de compreensão das orientações.	12%	88%
Dificuldade de compreensão da rotina.	11%	89%
Dificuldade de compreensão das regras	03%	97%
Confiança	99%	01%

Gráfico



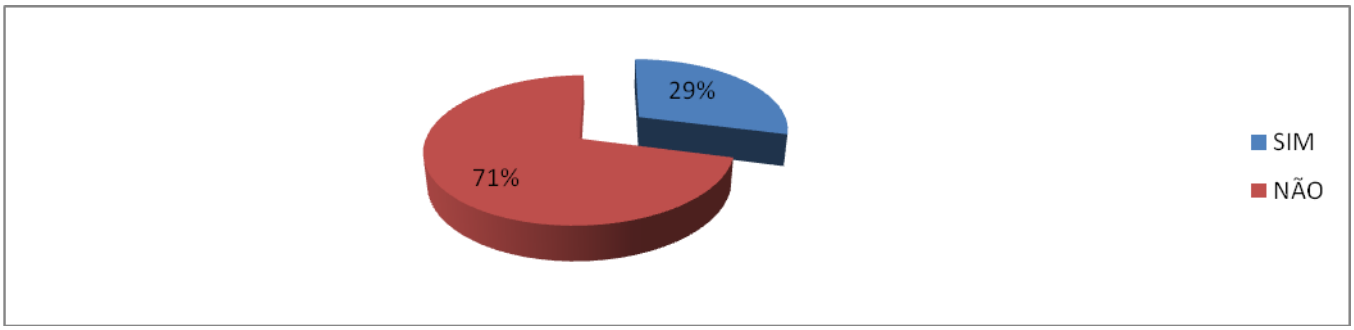
2- Verificação da empatia da família junto a equipe de atendimento.



Questões	**Resposta**	
Relação Cuidador – CEIVI:	**SIM**	**NÃO**
Você conhece todos os terapeutas do atendido?	48%	52%
Você se sente a vontade em questionar a equipe ou se abrir com ela?	94%	06%
Na maioria das vezes você entende as orientações da equipe?	98%	02%
Como você vê a equipe terapêutica?	**BOA**	**RUIM**
	100%	00%

3- Você gostaria que algo fosse diferente no CEIVI?

SIM	**NÃO**
29%	71%



Itens observados por fala espontânea:			
3%	Lanche para todos atendidos	1%	Convite para os eventos para irmãos
1%	Não houvesse janelas entre os horários	1%	Comunicação entre as coordenadorias
2%	Preferência pelo horário da manhã (SIMT)	1%	Concentração dos horários em menor número de dias da semana
5%	CEIVI menos burocrático	1%	Mais trocas de informações entre terapeutas e família
2%	Mais atendimentos de fonoaudiologia	1%	Curso de libras
1%	Aguardar no CEIVI se fosse para participar dos atendimentos (SER)	1%	Maior vínculo entre as famílias fora CEIVI
1%	Mais atendimentos na piscina	1%	CEIVI em período integral
5%	Houvesse menos trocas na equipe terapêutica	2%	Houvesse mais uma monitora

Pesquisa de satisfação aplicada pela área de psicologia em outubro/novembro